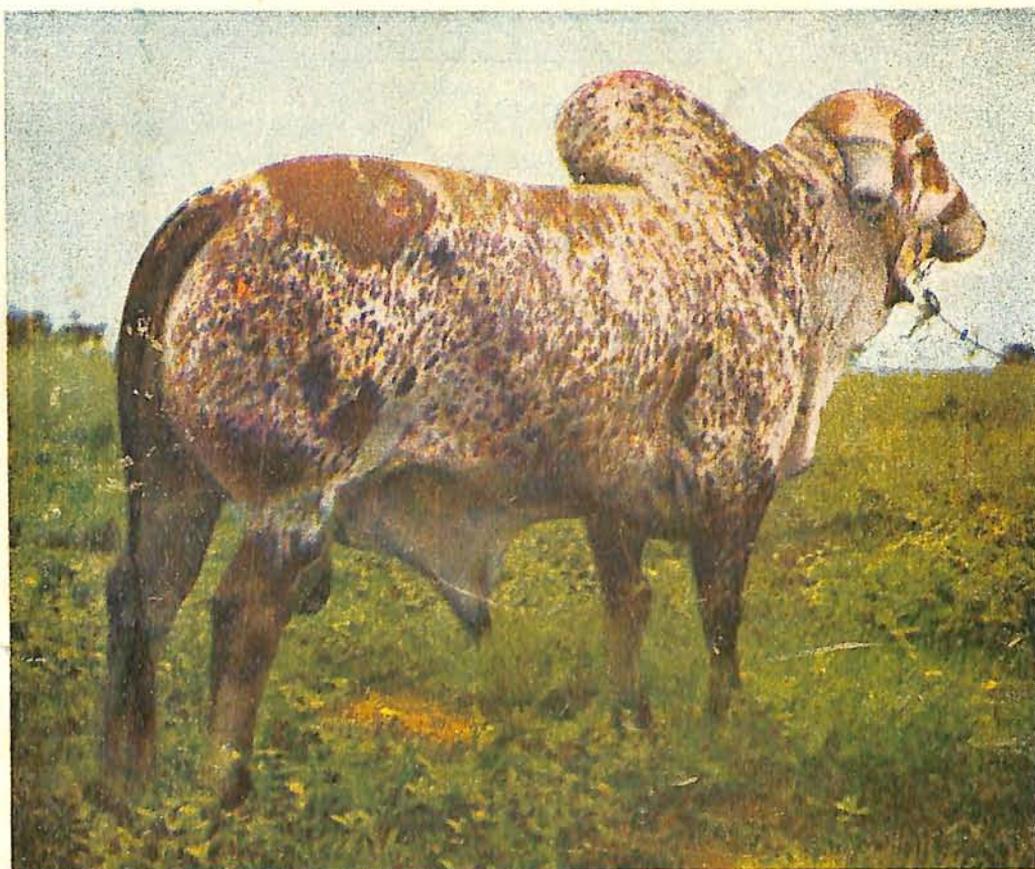


REVISTA AGRO-PECUÁRIA



ANO XXIV — N. 231

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro  
UBERABA ——— MINAS GERAIS



Exposição de Dourados — Mato Grosso

CR\$ 500

DEZEMBRO — 1965

# GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

## FAZENDA SANTA EDWIGES da QUITANDA

ENDEREÇO : RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE : 1191

UBERABA

ESTADO DE MINAS

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS

R

R — Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges

F

GIR

Francisco José Corrêa  
Teófilo Otoni

BAEPENDY



BRONZE

Marca "R" — Campeão  
Nacional em Belo Hori-  
zonte em 1960

C 5

GIR e NELORE

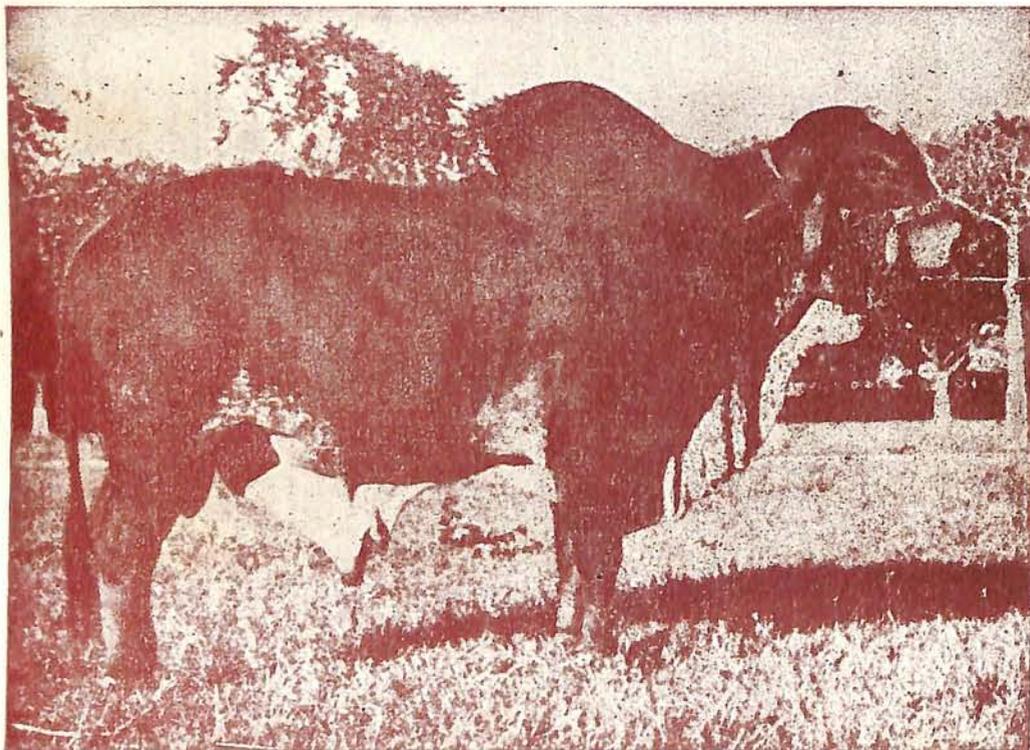
Dr. José Humberto R. da Cunha

J H C

NELORE

João Humberto de Carvalho

BAEPENDY



CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE  
GADO ZEBU — UBERABA — 1962

Além de filhos de BRONZE e BAEPENDY tem a venda filhos de  
SAIGON e ALABASTRO



ANO XXIV — N. 231

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro  
UBERABA ——— MINAS GERAIS

# O GRANDE MAL DO BRASIL

Só não o vê quem não quer ve-lo ou quem dele se beneficia, pois ha gente, e muita, que se beneficia com a desgraça alheia. E' ditado antigo entre os franceses : "por quelque chose le malheur est bonne", que, traduzido ao pé da letra, diz: "para alguma cousa a desgraça é boa". O grande mal do Brasil, verdadeira desgraça, vem de longe; cada governo aumenta-o um pouco e vai se tornando volumoso, abrangendo numerosas atividades que, em vez de serem fontes de renda para a Nação, são causas do seu depauperamento, do seu aniquilamento econômico. Quero me referir ao que hoje chamam de estatismo, termo que os dicionários mais antigos não registam, mas que vem a ser, segundo os economistas, a exploração pelo Estado, de serviços públicos, industrias e comercio.

O primeiro serviço público no Brasil explorado pelo Estado (a Nação) que eu saiba, na esfera federal, é o serviço de correios e telegrafos. A respeito dêsse, não é preciso dizer-se nada. Todo o mundo sabe o que significa. De alguns anos para cá, então, passou a ser ninho do afilhadismo político. Depois vieram as estradas de ferro (a Central do Brasil e outras por êsse Brasil afóra), precisa-se, também dizer, que são? Mais tarde o Loide Brasileiro, constituindo novos ninhos de afilhadismo e fontes de tremendos déficits. Como o afilhadismo passou a aumentar muito, principalmente depois que as mulheres começaram a invadir as repartições públicas, os políticos, então, tiveram que inventar novas modalidades da intervenção do Estado nas atividades que deveriam ser puramente particulares, creando novos ninhos para aconchegar a fâuna de protegidos, parentes e afilhados, sempre crescente que lhes garanta, por falta de qualidades pessoais, o prestigio e os votos nas urnas. Assim apareceram a Siderurgica Nacional, a Petrobrás, a Electrobras, a Fábrica Nacional de Motores etc., etc. fontes de incalculaveis prejuízos que o povo paga, sem sentir beneficios porque a verdade é uma só, no Brasil todos os serviços explorados pelo Estado, além de caros, não só são deficitários, como mal feitos. Deficitarios porque o que poderia ser feito numa empresa particular com 10 funcionarios, na empresa estatal tem 100 e mais o desperdicio de material toca às raias do incrível. E para fazer face aos déficits o que fazem os governos? muito simples, aumentam os impostos, pois o eterno burro de carga (o povo) está aí para pagar.

ALBANO DE MORAES

# FAZENDAS REUNIDAS

MEXICANA - CANADÁ - RANCHO GRANDE - ALVORADA

MUNICIPIOS DE ALMENARA e RUBIM — MINAS GERAIS

## Darwin da S. Cordeiro

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA  
NO NORTE E NORDESTE MINEIRO

### ENDEREÇOS

Em Almenara :

Fazenda Mexicana — Fone, 146

Em Belo Horizonte :

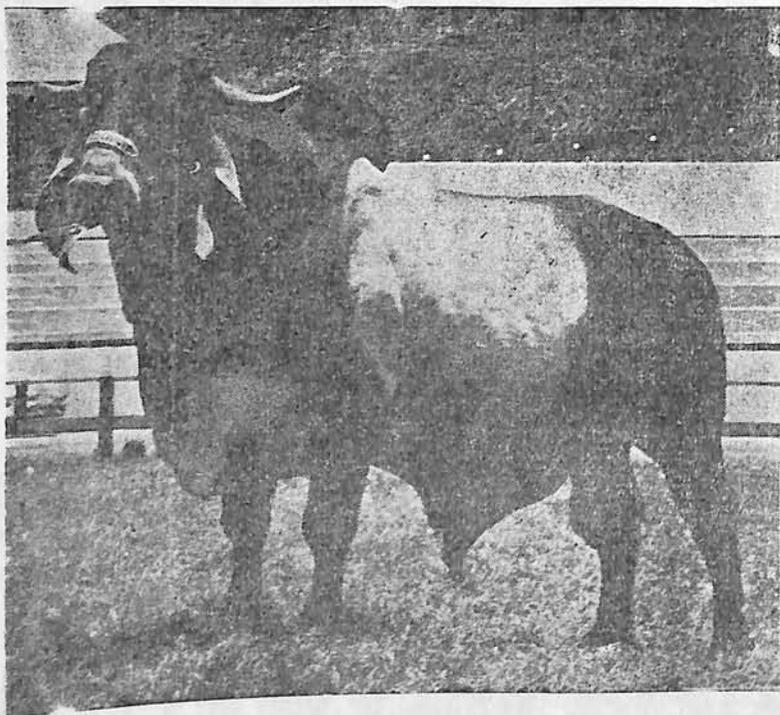
Rua Gonçalves Dias, 2429 - Fone - 29232

### VATAPA'

Reg. 3404

**CAMPEÃO EM va-  
rias Exposições**

**Peso : 905 quilos**



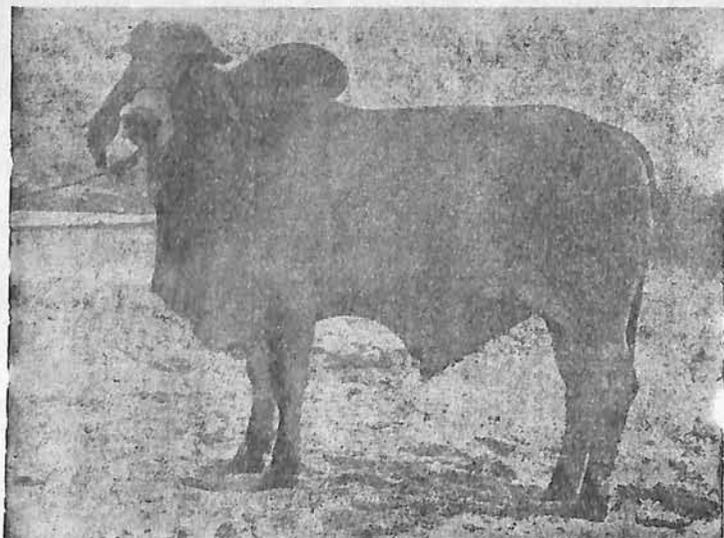
### VERISSIMO

Reg. n. 3708

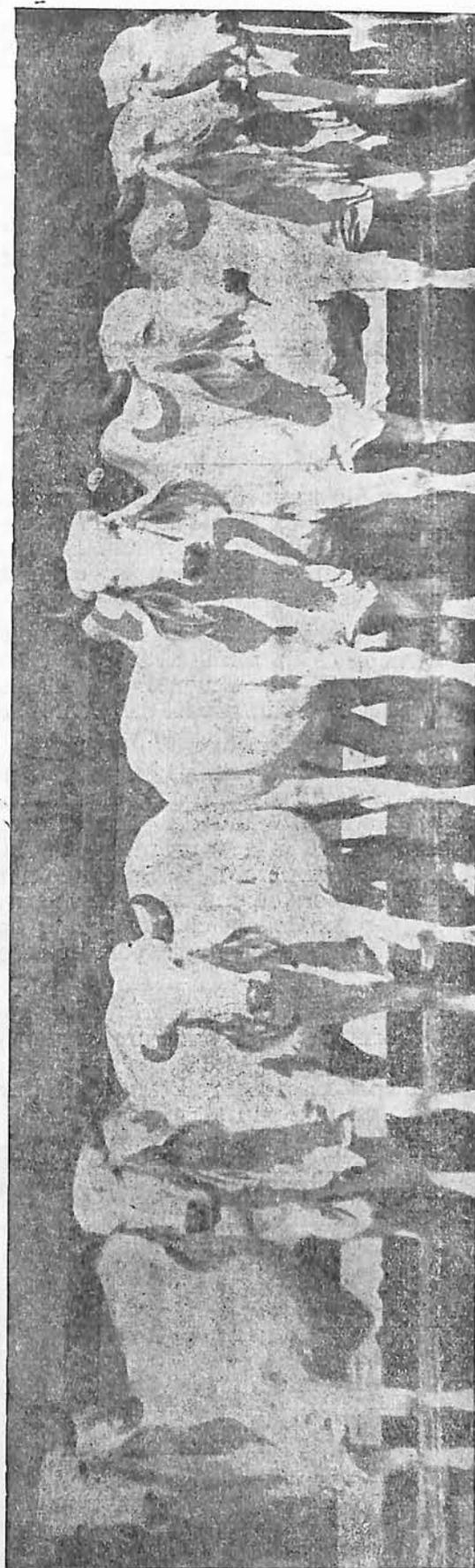
Com 30 meses de idade,  
de, pesando

834 quilos

**CAMPEÃO** na III  
Exposição Agro-Pecuária de Almenara,  
no Vale do Jequitinhonha (nordeste de  
Minas) - 1963



ZEBU



**Este é o Indubrasil da Fazenda Mexicana, após uma seleção de mais de 30 (trinta) anos, observem : Porte, conformação, parte econômica, pelagem e tétas curtas — 0 que proporciona um índice de 78% de produtividade**

FAZENDAS  
MEXICANA — CANA-  
DA' — RANCHO GRAN-  
DE e ALVORADA

Municípios de

Almenara e

Rubim

Est. de Minas Gerais

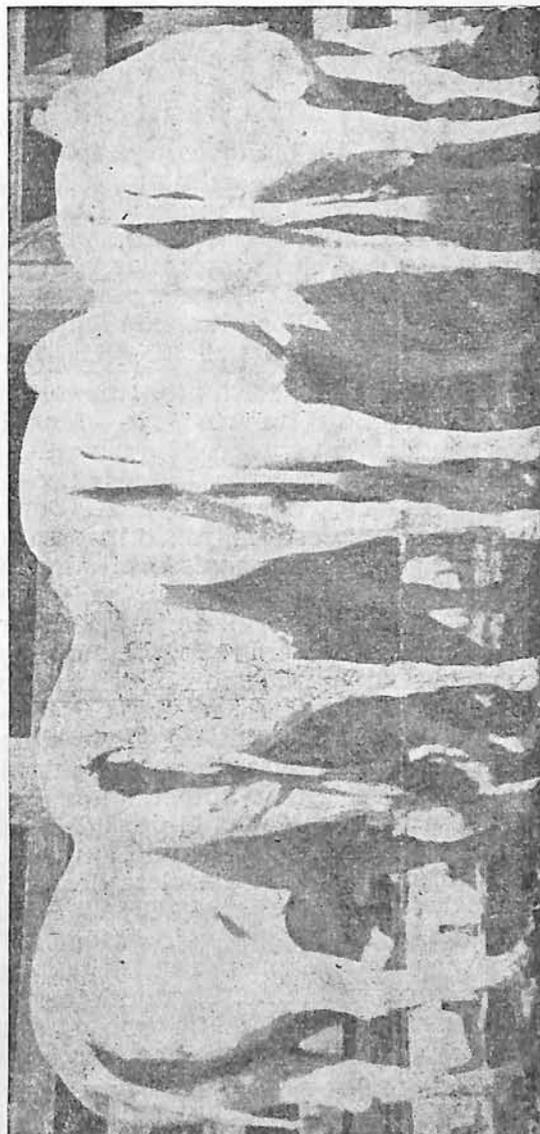
DARWIN

DA S. CORDEIRO

End. em Belo Horizonte :

Rua Gonçalves Dias, 2429

Fone : 2-9232



Marca

**11**

do Gado  
Registrada

# A ÍNDIA SEM MISTÉRIOS

JOSE' DEUTSCH

## CAPÍTULO 25

Disse ha tempos Stefan Sweig ser o Brasil o país do futuro. Hoje na nossa terra tudo é nôvo, tudo cresce, tudo evolue.

Ha 20 anos a palavra Indústria Brasileira era vexatória — hoje é orgulho dos ufanistas!

Por analogia a India seria o país do passado. Tudo aqui "já teve ou já foi". Nas escavações das cidades extintas de Mohenjo — Dharo e Harapa, de uma civilização de 5.000 anos atraz, vemos bronzes, pinturas, cerâmica, sistema de esgoto, ruas bem traçadas e reservatórios de água, como não encontramos nas cidades atuais da India.

Encontramos monumentos nacionais lindissimos de 2.000, 1.000 ou somente 500 anos atraz, como o famôso Taj — Mahal e outros centros de turismo. Mas a república indiana, moderna, recente, livre, pouco ou nada nos oferece. Poderíamos dizer que a evolução da India está na razão inversa de sua população. Quanto mais esta aumenta, mais aumenta seu atrazo, pobreza, fome e sujeira — física e moral. Hoje a indústria hindú perde terreno em todo o mundo, pouco ou nada tendo para exportar, sendo que a importação é totalmente proibida. E nesse círculo vicioso da economia de divisas, com o crescimento contínuo de sua população, com o empobrecimento constante de suas terras, sem uma unidade étnica definida, com um analfabetismo dividido em 24 alfabetos diferentes, sem a muleta dos ingleses que devolveram a terra GRÁTIS aos seus filhos, o futuro que vêjo, risonho e feliz para o brasileiro, para meu pequeno país que "progredê à noite, quando os políticos dormem" — não o é de todo para esta grande nação indigena, bêrço de tantas civilizações e glórias PASSADAS — onde se constroem aviões à jato supersônico (técnica alemã e peças inglesas) e onde um arado de ferro causa sucesso, "estando fadado à substituir os arados milenares de pau".

## CAPÍTULO 26

O chefão da fazenda de seleção dissertava com elegância e eloquência. Para ele o gir tinha que ter os chifres altos, para facilitar a aração. Rez cabeçuda dava calo na orêlha e a vaca chorava. A côr clara refletia mais o calôr que a vermelha... e eu concordando e apreendendo. Pedí para ele apartar

a cabeceira e ajudei a tirar o fundo. Ele ficou os prêços da cabeceira. Eu chorei minhas misérias, provei que a rupia valia 50 cruzeiros e que portanto nós éramos 50 vezes mais pobres. Acabei comprando algumas vacas vermelhas e cabeçudas do fundo, por prêço de banana.

Passado dias ele vêio retribuir a visita e vêr meu gado. Olhou, comparou, meditou e falou: meu filho — convêm você voltar imediatamente para sua terra. Você já está mais sabido e velhaco que todos nós reunidos...

Porque o gir importado tem frequentemente mau gênio? e porque só o gir? As vacas investem — os bois são maus? E' uma questão psicológica; vamos pois estudar psicologia de vaca.

Na Saurashtra a vaca é sagrada e é considerada membro da família. Toda a casa tem 3 quadros, invariavelmente: lord Krishna o protetôr, Gandhi, o pai da Pátria e uma foto da vaquinha da casa.

Esta é criada na miséria, sem alimento, mas cercada de carinho e bondade. Passa fome, mas com dignidade. Os pastôres do gir, os RABARIS, não usam corda, laço, pêia, ferrão ou perobinha. Falam com a vaca como nós com os amigos — e as vacas obedecem sempre. E' das cousas dignas de se vêr, na India, um rabári pastoreando uma vacada.

Agora vem um branco, leva estas vacas para terras distantes, onde um vaqueiro a cavalo tenta reunir o gado e aos gritos, em uma lingua incompreensível, tenta apartar vacas na porteira, a pau...

Francamente, estudando o ponto de vista da vaca, fico do seu lado!

## REVISTA «ZEBU»

Anuncie nesta REVISTA os seus produtos, tornando-os conhecidos não só no Brasil como no Estrangeiro.

# SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

REGISTRADA NO S. E. R. SOB O N. 10

UBERABA — MINAS GERAIS — BRASIL

Local: UBERABA

Data: 6-8-65

Ref.: JUBILEU REVISTA ZEBU

Pasta: Nº 1

N.º 458/65

Dest.:

Prezado ruralista:

A Revista Zebu comemorará em fevereiro de 1.966, seu jubileu.

São vinte e cinco anos, ininterruptos, de bons serviços prestados à classe ruralista, através de uma publicidade eficiente e constante.

Por ocasião desse auspicioso acontecimento, a "ZEBU" fará circular uma edição especial comemorativa.

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, patrocinadora da grande Especializada, se associa integralmente à promoção e se serve da oportunidade para dirigir-se aos seus associados, recomendando os bons serviços da Revista Zebu e solicitando dos mesmos o indispensável apoio à edição especial.

Na certeza da melhor compreensão, firmamo - nos,

Atenciosamente.

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

DR. ARNALDO BOBA PRETA - Presidente

# N.º ESPECIAL DA REVISTA ZEBU

## 25.º ANIVERSÁRIO

Prezado Criador

Completando a Revista «ZEBU», no próximo ano, o seu 25.º aniversário de constante circulação, resolvemos lançar uma edição, comemorativa desse acontecimento, que circulará no princípio de 1966.

Será, tóda ela, em tricromia e virá, sem dúvida, despertar o maior interesse entre os criadores de zebu, não só pela sua apresentação luxuosa, como pelo empenho que teremos em mostrar o que há de melhor no Brasil, quanto a zebus, devido ao trabalho, ao esforço e ao carinho mesmo, que os seus criadores têm na seleção desse gado, que veio revolucionar a pecuária nacional.

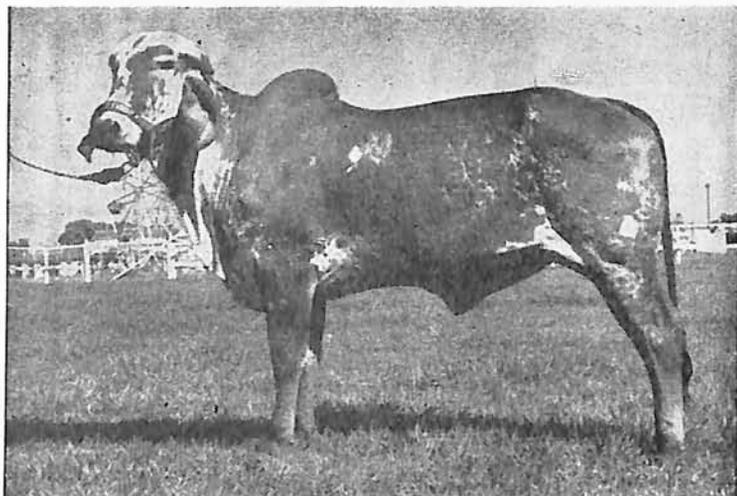
Sendo V. S. um desses criadores, natural que venhamos à sua presença oferecer-lhe uma ou mais páginas para essa edição, cujo serviço requer especial cuidado, pois que em tricromia, tódas as suas páginas, é moroso e obriga-nos a começá-la desde já.

Na expectativa de seu pronunciamento, formulando veementes votos para seu bem-estar pessoal, subscrevemo-nos com elevada estima e mui

ATENCIOSAMENTE

A DIREÇÃO

Reserve já a página para figurar nesta  
luxuosa edição, comemorativa do jubileu  
— de Prata da REVISTA ZEBU —



A MARCA

DP

tem sempre  
Reprodutores  
a venda

PEPITA

**FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA**

— DE —

*João Machado Prata*

Apresenta — acima :

**PEPITA** — CAMPEÃ JUNIOR DA 32.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, Belo Horizonte, 1965, confirmando CAMPEÃ JUNIOR na 18.a Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central, em Goiânia, 1965.

Em baixo :

**SATAN** — Um reprodutor do Plantel

25 ANOS DE SELEÇÃO  
DE GADO DA RAÇA  
GIR

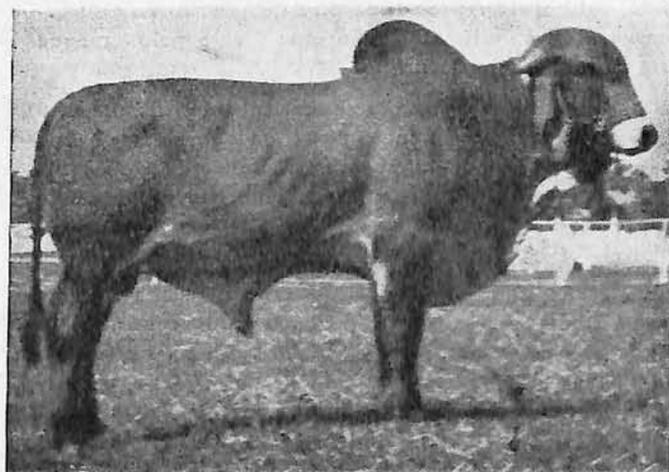
S A T A N

ENDEREÇOS :

Rua do Carmo, 24  
Fone : 2188

Prç. M. Terra, 18  
Fone : 1598

Fone da Fazenda :  
02-ESTIVA



# PLANTE O SEU ALGAROBAL

PIMENTEL GOMES  
Do Ministério da Agricultura

Sim, fazendeiro amigo, plante o seu algarobal! Plante o seu algarobal, plante-o com urgência se a sua fazenda se encontra na região semi-árida. Mesmo fora da região semi-árida, um algarobal nunca é demais. Naturalmente, neste último caso, o algarobal é plantado em altos sécos, em solos arenosos, em restingas, em dunas. Um algarobal será sempre uma fonte de grandes proveitos. Na região semi-árida, é indispensável. É básico. É condição indispensável de vitória. Toda fazenda deve ter obrigatoriamente um grande algarobal.

Para plantar o algarobal, convém apelar para Divisão de Silvicultura do Ministério da Agricultura. Fornecer-lhe-á as mudas.

Mandar-lhe-á à sua fazenda, se a sua fazenda ficar na região semi-árida. Dir-lhe-á como plantar. Em regra, mandar-lhe-á plantar as algarobeirinhas com o compasso de 6 por 6 ou 7 por 7 metros. Serão 278 algarobeiras por hectare no primeiro caso e 204 no segundo.

Também poderão ser plantadas com o compasso de 10 por 10 metros. Ter-se-ão, neste caso, 100 algarobeiras por hectare. Com este último compasso, o sol atingirá o solo, permitindo o crescimento de leguminosas e de gramíneas ótimas forrageiras.

O algarobal formará um bosque sempre verdejante, mesmo nas zonas mais secas da região semi-árida do Nordeste e nos anos de pouca chuva, nos anos de seca periódica. Começará a frutificar três anos após o plantio. Quando as algarobeiras estiverem adultas, produzirão algo como 6.000 quilos de vagens por hectare-ano. Haverá grande produção de algarobas mesmo nos anos secos e sem que se irrigue. A algarobeira não necessita de rega para produzir muito, anualmente, mesmo nas zonas mais secas do Nordeste semi-árido. Por hectare, um algarobal produz três a quatro vezes mais vagens, as preciosas algarobas, do que um bom milho produz milho. Ademais, bromatologicamente, um quilo de algarobas vale pelo menos um quilo e meio de milho.

As algarobeiras são um substituto do milho, como forragem. São muito mais ricas em proteínas do que o milho. Possuem, também, grande cópia de hidrato de carbono. Podem ser facilmente conservadas durante mais de três anos.

No Peru, cada cavalo ou mula do Exército recebe uma ração diária de dois quilos de algarobas. Cada vaca leiteira, dois a três quilos de algarobas. — Cada touro, outro tanto. Também recebem rações de algarobas os bois mansos, os bois de engorda, os porcos, as ovelhas, as cabras. Moídas, as algarobas participam da alimentação das aves domésticas. Com a algaroba os peruanos fazem broas, refrescos, fortifi-

cantes. Portanto, as algarobas também são alimento humano.

O Ministério da Agricultura, através da Divisão de Silvicultura, está produzindo e plantando, anualmente, dezenas de milhões de algarobeiras, muito principalmente na região semi-árida do Nordeste. — Também as plantam, ainda no Nordeste, em zonas sub-úmidas e úmidas. Plantam-nas nas dunas litorâneas, fixando-as e tornando-as verdejantes e produtivas. Plantam-nas em terras arenosas e pobres do litoral, tornando-as altamente fecundas, de extraordinário valor econômico. Os algarobais já invadiram as zonas semi-áridas do Piauí, Sergipe, Alagoas e Bahia, zonas estas que, como todos sabem, também fazem parte do Nordeste. Levaram-na para o Centro-Oeste e o Leste, duas das nossas grandes regiões fisiográficas. Por toda a parte, a algarobeira se tem mostrado uma planta de grande valor econômico. Na região semi-árida é simplesmente indispensável. Sim, porque além do problema forrageiro, importantíssimo, a algarobeira soluciona outros problemas também importantes.

Não se deve esquecer que a algarobeira, mesmo na região semi-árida, dá tábua a partir do quinto ano. Ademais, com o lenho da algarobeira fazem dormentes, móveis, tacos, linhas, mourões, obras hidráulicas. É boa lenha. Dá excelente carvão. A algarobeira é melífera. Flora durante a estação seca, quando não existem outras flores. Apenas o plantio de algarobeira está aumentando a produção de mel de abelha no Nordeste. Há quem tenha plantado algarobeira somente tendo em vista a produção de mel de abelha.

Alguns fazendeiros mais adiantados do Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará, Paraíba e Pernambuco, estão substituindo o farelo ou residuo de algodão pela algaroba. Em vez de um quilo de residuo de algodão, por vaca leiteira, dois quilos de vagens de algarobeira — as algarobas.

Plante, portanto, um algarobal! Plante-o com a máxima urgência! Um algarobal é um indispensável fator de vitória!

---

## REFLORESTAR

E'

UM IMPERATIVO DE ORDEM NACIONAL, E' UMA DEFESA PARA A SUA PROPRIEDADE.

UMA PROPRIEDADE EM REFLORESTAMENTO NÃO PODE SER CONSIDERADA INAPROVEITADA.

# Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

Gado

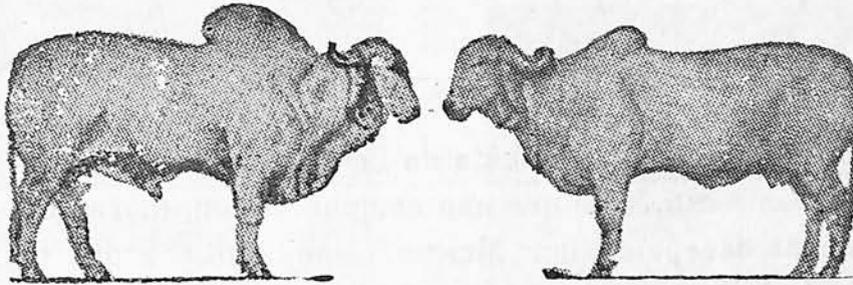
**GIR**

para todo o Brasil

Marca

**JJ**

(Carimbo D)



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL

FAZENDA

**Santa Fé do Cedro**

BERÇO DE CAMPEÕES

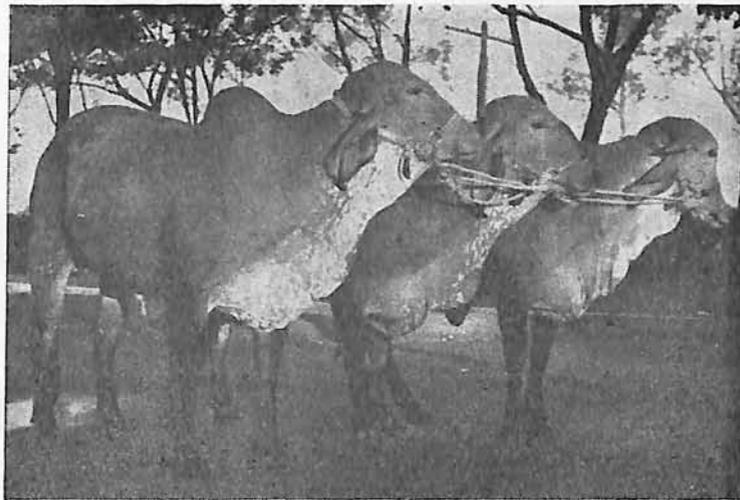
Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores, filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

Famoso Sinete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.

CEL.

**Pedro Rocha Oliveira**

Residência :  
Rua Vigário Silva n. 41  
Fone : 2332  
Uberaba



QUIXÁ QUEIXA QUILHA

3 esplêndidas matrizes do plantel

**JJ**

\* Importados

Turbante  
Reg. 115

Bezouro  
Reg. 20

Enferzada

Lobishomem \*  
Girinha \*

Lobishomem \*  
Praitinha \*

**1905**

**60**  
ANOS

**1965**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena fundador da marca "JJ" e pioneiro da seleção de gado GIR no Brasil.

**IMPORTANTE** — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA

— VALE DO TIJUCO —

Triângulo Mineiro

# XII Exposição Agro-Pecuária

— DE DOURADOS — MATO GROSSO —

A maior concentração ruralista do Estado. Descaso das autoridades federais e estaduais que não compareceram, deixando o povo douradense decepcionado. Mesmo assim, muito brilho e grande sucesso ! Atrações máximas dos festejos . : O C. T. G. (Centro de Tradições Gauchas) "Lalau Miranda", de Passo Fundo — Estado do Rio Grande do Sul — e o grande desfile

(Reportagem de Fausto Oswaldo Boaretto)



Deslaçamento da fita que vedava, simbolicamente, a entrada do Parque, feita pelo sr. Aristómenes de Figueiredo Meirelles, Secretário da Prefeitura de Dourados

Embora tenha o povo ficado decepcionado com o não comparecimento de autoridades governamentais, especialmente convidadas para a inauguração oficial da XII.ª Exposição Agro-Pecuária, precisamente às 10,30 horas, o sr. Aristómenes de Figueiredo Meirelles, cortando a fita simbólica, dava por inaugurada a mostra, uma das maiores concentrações ruralistas do Estado de Mato Grosso.

Representantes de classes, autoridades municipais, civis, militares e eclesiásticas, foram ao aeroporto e de lá voltaram decepcionados, pois o avião governamental não veio a Dourados. Entretanto, outras autoridades regionais se fizeram presentes, estreitando mais ainda os laços de amizade que une a cidade às suas co-irmãs.

Após o hasteamento das bandeiras do Brasil e do estado, pelo Major Aurelio Amaral e sr. José Ambrósio, no portão principal da mostra, a corporação musical do Muni-

cípio, executou o hino nacional, magistralmente.

A seguir, a caravana percorreu os diversos setores da Exposição, demonstrando vivo interesse pelos diversos "stands", onde produtos de Dourados e demais partes do Brasil, estavam expostos.

Ao palanque oficial, dirigiu-se depois a caravana composta dos senhores :

Dr. Rafael Arcanjo de Arruda, MM. Juiz da 2.ª vara da Comarca de Dourados; José Aparecido Ambrósio, presidente da Associação Rural; Aristómenes de Figueiredo Meirelles, secretário Geral da Prefeitura Municipal e representante do chefe do executivo douradense; major Aurélio do Amaral, representante do 11 R. C.; Décio Rosa Bastos, presidente da Câmara Municipal de Dourados; Nery de Oliveira Lima, Prefeito Municipal de Rio Brillhante; Michel Calarge, presidente do Rotary Club; Ruy Gomes, representante da Divisão D-12 do Lions Clube; Ismahim Audi, vereador; dr. Wlademi-

ro Muller do Amaral, presidente do Lions Club; dr. Alfeu de Almeida Veloso, Admi-

saudação ao povo douradense, sendo na oportunidade traduzida pelo agrônomo e radialista Massao Tadano.



Discursa abrindo as solenidades da inauguração, o ilustre presidente da Rural, sr. José Aparecido Ambrosio

nistrador do Núcleo Colonial Dourados; Fidêncio Franciosi, vice-presidente da Câmara Municipal de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, e "patrão" do CTG Lalau Miranda, daquela mesma cidade gaúcha; membros da Comissão Julgadora da XII.a Exposição; Renato Moraes, chefe de polícia do Amazonas; Frei Quinsino, representante do senhor Bispo Diocesano e da Paróquia local, onde falaram diversos oradores.

Já no final da solenidade inaugural, chegava também ao palanque oficial, acompanhado do senhor Toshinobu Katayama, o Cônsul Geral do Japão, no Brasil, senhor Seizo Takashima, que fez também uma bela



Discursam no ato inaugural : 1) O Patrão do Centro de Tradições Gaúchas, do Passo Fundo — R. G. S. ; 2) sr. Rui Gomes, em nome do Lions Club de Dourados ; 3) sr. Decio Rosa Batista, presidente da Câmara Municipal



1) Fala em nome do Prefeito Municipal, sr. Napoleão Francisco de Souza, o sr. Secretário da Prefeitura ; 2) discursa o major Aurelio Amaral, representante do 11.º R. C., sediado em Ponta Porã, Mato Grosso

## DESFILE DE ANIMAIS E MUITAS OUTRAS ATRAÇÕES FORAM REALIZADAS APÓS OS DISCURSOS

Após essas solenidades, inaugurando dessa forma oficialmente a mostra de 1965, seguiu-se o sensacional desfile dos animais premiados.

À tarde, teve o monumental rodeio, onde desfilaram os mais afamados peões numa demonstração de arrôjo e sangue frio, cavalgando fogosos animais, o que provocou muita sensação entre o numeroso público presente.

A seguir, e merecendo um destaque à

»————»»  
13



Discursam : 1) sr. Renato Morais, comissário do P. V. Amazonas; o vereador Ismain Audi e 3) por fim S. Excia. o Consul Geral do Japão no Brasil, Toseiso Takashima

parte, exibiu-se o famoso CGT "Lalau Miranda" da cidade de Passo Fundo no Rio Grande do Sul, que arrancou entusiásticos aplausos da assistência que admirou as magnificas danças do folclore gaúcho.

### RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS PREMIADOS NA XII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE DOURADOS

#### RAÇA GIR

PAQUISTÃO — Campeão da Raça — Luiz Staut — Santo Anastácio — S. P.

PELE' — Reservado Campeão — José A. Ambrósio — Dourados

CARAVANA — Campeã da Raça — Hermínia Staut.

PRIMAVERA — Reservada Campeã — José

Aparecido Ambrósio

PRESIDENTE — Campeão Jr. — Wilson Carneiro — Dourados

CATUMBI — Reservado Jr. — Irmãos Velloso — Dourados

PÉROLA — Campeã Jr. — Nelson Borges — S. J. do Rio Preto

REBECA — Reservada Campeã Jr. — Nelson Borges — S. J. do Rio Preto

#### RAÇA NELORE

ARARY — Campeão da Raça — João Humberto Carvalho — Dourados

ROJAN — Reservado Campeão — Joaquim V. P. Cunha — Dourados

SAÚDE — Campeã do Raça — Joaquim V. P. Cunha — Dourados

ZORA — Reservada Campeã — Joaquim V. P. Cunha — Dourados

#### O GRANDE DESFILE DOS ANIMAIS PREMIADOS



BILHETE — Campeão Jr. — Walter Guaritá Marquez — Dourados

BIDÚ — Res. Camp. Jr. — Joaquim V. P. Cunha — Dourados

(Continua à pág. 16)

**VISITE - NOS**

e conheça os filhos de

**NASSIK**

**CAMPEÃO NACIONAL**  
(Deutsch)

**NEGLIGENTE**

**CAMPEÃO NACIONAL**  
(Deutsch)

**KARNUL**

**IMPORTADO DA INDIA**  
(1962)

**SINGULAR**

**CAMPEÃO EM UBER-  
LÂNDIA e DOURADOS**



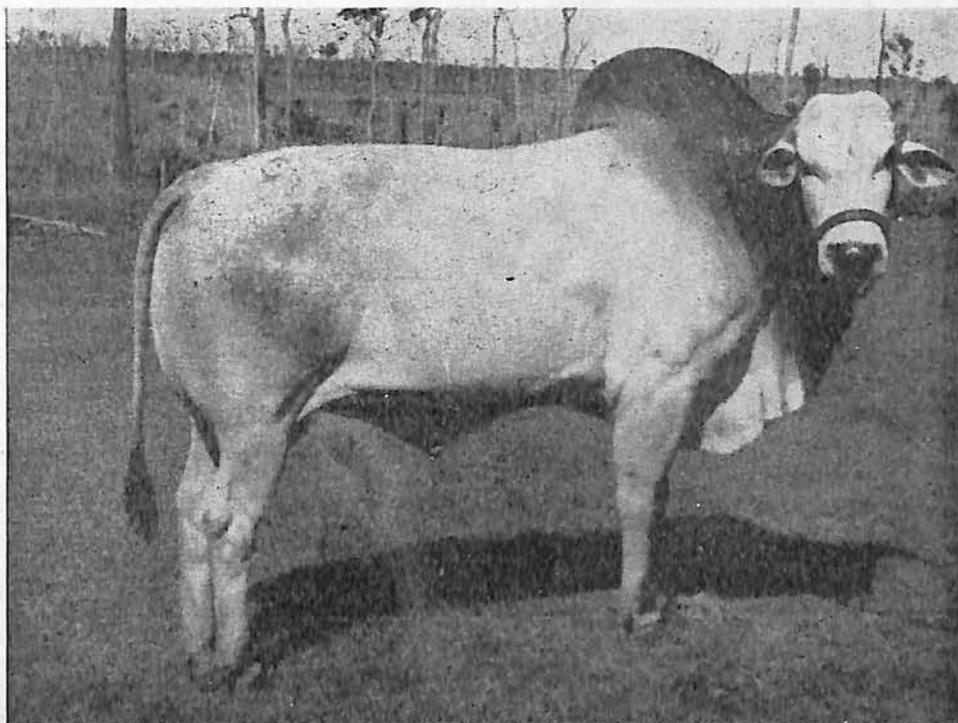
**NASSIK**

— E MAIS 5 IMPORTADOS E 350 VACAS REGISTRADAS —

**NELORE**

**VR** da RV

**NELORE**



**KARNUL**

— Importado da India em 1962 —

**FAZENDA RANCHO VERDE — DOURADOS — M.T.**

propriedade de

**DR. JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA**

Cx. Postal - 326

## EXP. DOURADOS . . .

(Continuação da página 14)

BREJAUBA — Campeã Jr. — Joaquim V. P. Cunha — Dourados

Aleia — Reservada Campeã Jr. — Joaquim V. P. Cunha — Dourados

### RAÇA EQUINOS — INGLÊS

CHIMBO — Campeão da Raça — Orlando Milan — Dourados

BOZANA — Campeã da Raça — Milton Milan — Dourados

### MANGALARGA

GIRASOL — Campeão da Raça — Dinâmico de Brito — Dourados

IMPALA — Campeão Jr. — João Humberto Carvalho — Dourados

### AZININOS — Raça pega

FOGUETE — Campeão da Raça — João Humberto Carvalho



#### COMISSÕES DE JULGAMENTOS

Ao alto — Comissão de Registro e Julgamento de Gado das raças indianas : dr. Antonio Alceu Ribeiro dos Santos e os criadores, srs. Aldemar Mateus da Silva e Angelo André Fernandes. Em baixo : Comissão de Julgamento de Equinos : Capitão Antonio Carlos Nunes de Ijima, Sargento Erbio Monteiro de Almeida e o dr. Roberto Nassao Tadano

### INDÚSTRIA (Stands e diversos)

1.º Prêmio — Irmãos Penzo; 2.º Prêmio — Menegaz & Giavarina; 3.º Prêmio —

Auto Peças Sakaguti; 4.º Prêmio — Donato Francisco Sássi S. A.; Prêmio Originalidade — Brasmen S. A.; Prêmio Pioneirismo e Progresso — Sόμεco S. A.; Melhor Stand — Voluntários da Paz; Trabalhos de Chifres — 1.º Prêmio — Doce Cordeiro; Selaria — 1.º Prêmio — Otávio Campos.

### MOVIMENTO GERAL da XII EXPOSIÇÃO

Dia 1 — A's 8 horas — Julgamento dos animais expostos no recinto da Exposição.

Dia 2 — A's 9,00 horas, Recepção às Autoridades, que deveriam ter chegado no Aeroporto local, onde os Diretores organizaram um Programa Festivo com a apresentação da Banda Municipal de Dourados.

Dia 3 — As 10,30 horas, foi deslaçada a fita simbolica que vedava a entrada do Parque, pelo sr. Secretario da Prefeitura de Dourados, com a presença dos Diretoristas da Associação Rural local, tendo como presidente o cinamico e trabalhador fazendeiro sr. José Aparecido Ambrosio; apos este ato, as autoridades rumaram para o palanque oficial junto a pista de desfile, donde fizeram uso da palavra diversos oradores. Em seguida houve o

### O DESFILE DOS ANIMAIS

O desfile de animais foi o ponto alto do certame, nas raças Gir e Nelore. Teve-se a oportunidade de ver magnificos especimes de grande valor em raça e conformação, de tipo carne e puro sangue, que vêm iomentando o vasto rebanho já existente no Município de Dourados.

Animais que, pode-se dizer, de alto valor, tanto racial como financeiro, formando assim um celeiro forte, podendo concorrer com os mais destacados do nosso imenso Brasil. Nas raças equinas também de bom plantel, podendo também aparecer em qualquer certame Agro-Pecuário. O mais importante desta feira de mostra é que havia animais dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás, numa verdadeira parada de campeões. Terminado o desfile apresentou-se o

### CENTRO DE TRADIÇÕES GAUCHAS

Composto de 33 peões e diversas "prendas", exibiu-se magistralmente na cidade, o famoso Centro de Tradições Gauchas "Lalau Miranda", da cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

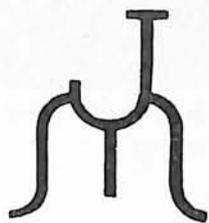
Chefiados pelos tradicionais gauchos —

(Continua à página 18)

# Jotamachado Engenharia S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

Seleção de gado Indiano: Gir, Nelore e Guzerat

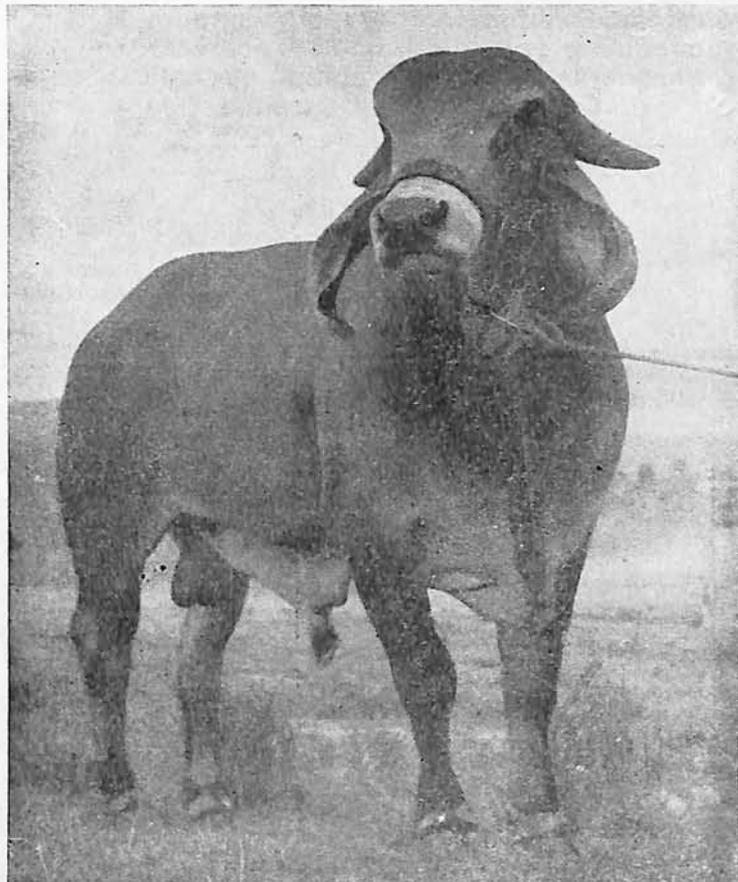


Marca Registrada

**FAZENDAS:**  
**RANCHO ALEGRE — SÃO JOSÉ'**  
**— SANTA INÊS — EST. DA BAHIA**

## GANESH

FILHO DE ZABAK  
KHAN e BANU, FOI IMPORTA-  
DO DA INDIA PELO DINÂMICO  
CRIADOR TORRES HOMEM RO-  
DRIGUES DA CUNHA. CEDIDO A  
JOTAMACHADO ENGENHARIA  
S. A. — ESTA' SERVINDO NO  
PLANTEL DE FEMEAS DESCEN-  
DENTES DIRETAS DE  
GANDHI I — OM



AO LADO

## OURO FINO

Reprodutor MANGALARGA mineira da  
criação de equinos RANCHO ALEGRE  
(CERAL) MARCA



*Jotamachado Engenharia S. A.*

*Rua Miguel Calmon, 57 - 7.º Andar*

*Endereço Telegráfico: "Jotamachado"*

*Telefones 2-2812 / 2-2880*

*Salvador - Bahia - Brasil*

## EXP. DOURADOS

(Continuação da pág. 16)

vereador Fidêncio Franciosi, Patrão; dr. Manoel Portella, capataz, e outros mentores do CTG o conjunto deu realmente um verdadeiro show de simpatia, cativando a atenção de toda gente. As "prendas" ofereceram ao espetáculo, um colorido diferente com as suas faceirices, próprias da gente moça, atraindo as atenções gerais, notadamente, quando dançando ao lado dos seus garbosos pares.

O conjunto CTG se exibiu em todos os dias do certame, sempre com o maior agrado e grandemente aplaudido, não só no recinto do Parque de Exposições, como nos bailes do Clube Social de Dourados



Foto do Conjunto do CTG "Lalau Miranda". No centro o sr. José Aparecido Ambrosio e sua exma. senhora

Dia 4 — Entre outros números houve a apresentação na pista, de provas de Hipismo levadas a efeito por denodados elementos do 11.º R. C., de Ponta Porã



### ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO — DIA 5

Um dos números do programa, ansiosamente esperado estava marcado para este dia, ou seja o grande DESFILE ALEGORICO, no qual tomaram parte Miss Mato Grosso, especialmente convidada, senhorita Marilene de Oliveira, que viera de Cuiabá, para coroar a Rainha da Exposição de Dourados, 1965. Desde cedo as ruas da cidade tiveram inusitado movimento.

As 11 horas, tendo à frente uma linda amazona portando o pavilhão nacional foi aberto o grande e belo desfile, do qual, sem mais palavras, damos ampla reportagem fotografica. Os aplausos à passagem dos carros eram os mais calorosos, pois inegavelmente o cortejo estava muito bonito e muito bem organizado.

As 22 horas, no Clube Social, realizava o Baile de encerramento e pela ultima vez foi apresentado o CENTRO DE TRADIÇÃO GAÚCHA com muito sucesso. Após as apresentações teve inicio o grande Baile de Gala que teve como atração a presença de MISS MATO GROSSO senhorita MARILENE DE OLIVEIRA (Miss Povo), que desfilou na passarela armada no salão de festas do clube, e às 24 horas "Miss Povo" corôava a Rainha da Exposição de 1965, de Dourados. O baile continuou até altas horas da madrugada, abrilhantado pela orquestra JASSON, da cidade de Tupã, do Estado de São Paulo.

De parabens a Diretoria da Ass. Rural de Dourados pelo grande sucesso de sua Exposição. No proximo número, reportagem sobre as terras e diversas fazendas de Dourados, visitadas pelo reporter.



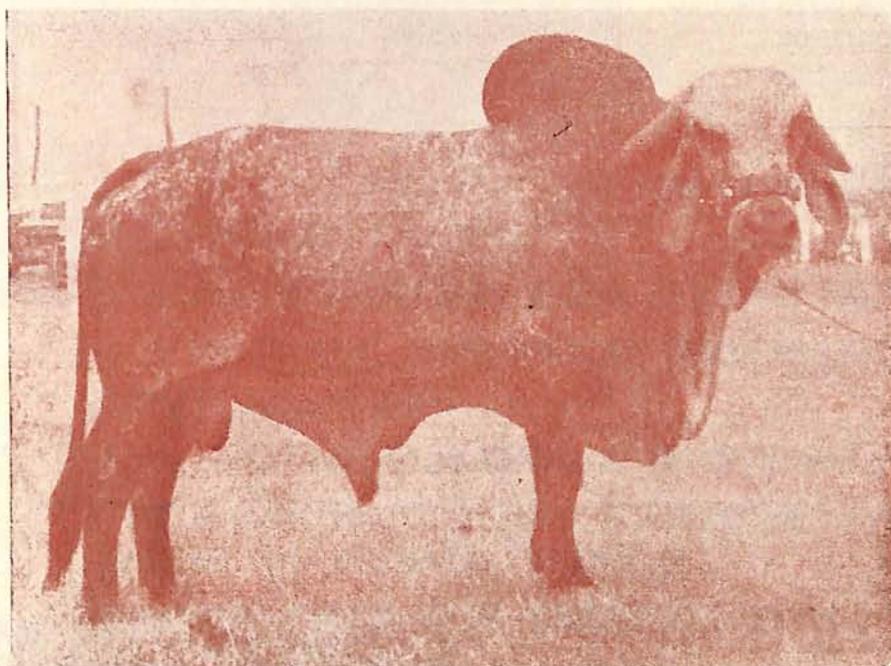
# Fazenda Santa Helena

Situada no Município de Caarapó — Mato Grosso

propriedade de

**José Aparecido Ambrosio**

**PELE'**



**PELE'** — Registrado — Filho de **NERU'** (Campeão em Barretos, S. P.) — Primeiro Premio e Reservado Campeão na XI Exposição de Dourados em 1964 e Reservado Campeão na XII Exposição de Dourados, em 1965

---

**José Aparecido Ambrosio**

**DOURADOS - MATO GROSSO**

# FAZENDA MARIA FLORESIA

proprietario

**WILSON BENEDITO CARNEIRO**

## PRESIDENTE

22 meses — Crioulo do Plantel  
PRIMEIRO PREMIO DA SUA  
CATEGORIA

E

CAMPEAO CRIOULO DA  
REGIÃO

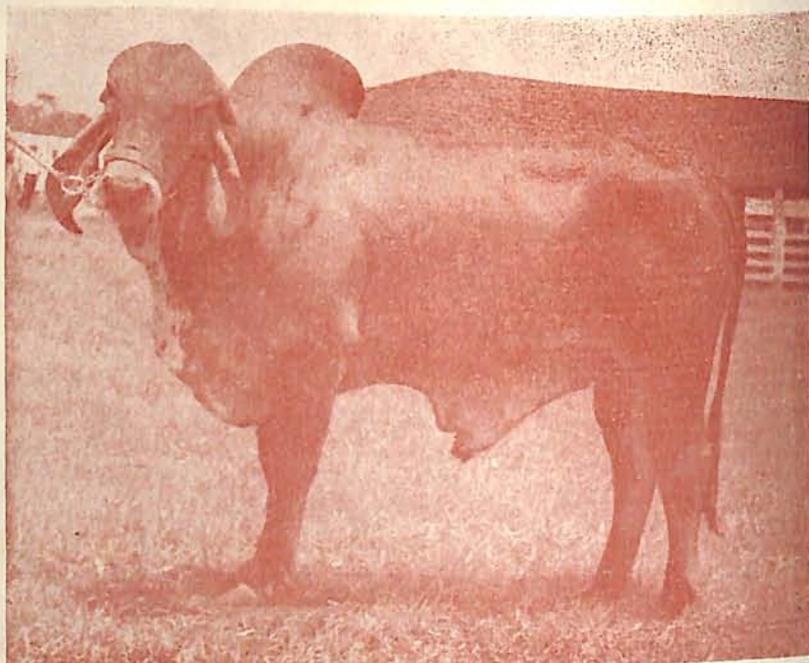
CAMPEAO JR. DA RAÇA

Na XII Exposição Agro-Pecuária  
de Dourados  
Dezembro de 1965

50 FEMEAS

Registradas

TODAS CRIOULAS



Marca  
do  
Gado

Elve

## MARITIMO

controlado — 11 meses

Filho de LABBAGUARI (importado) Reg. 3433

1.º PREMIO

da sua categoria — E' Reserva do  
Plantel da Fazenda Maria Floresta

Endereço do criador :

**WILSON BENEDITO CARNEIRO**

Rua Maranhão s/n

Caixa Postal, 109

Telefone n. 144

**DOURADOS** — Mato Grosso



**VIIIª Exposição Nacional de Gado Zebu - 3 a 10 de Maio - 1966**

**XXXIIª Exposição Feira - 5 a 10 de Maio - 1966**

## **POR QUE UBERABA?**

### **PORQUÊ:**

E' SEDE DO SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO  
DAS RAÇAS ZEBUINAS

E' A MAIOR PARADA DE GADO ZEBU DO MUNDO ;

E' A ÚNICA QUE, ANUALMENTE, TEM CARÁTER DE  
EXPOSIÇÃO NACIONAL ;

TEM TRADIÇÃO, QUALIDADE E QUANTIDADE ;

TEM INTERESSE PELO ZEBU E PROMOVE O PRO-  
GRESSO DA PECUÁRIA NACIONAL ;

NÃO ESTÁ EM FASE DE EXPERIÊNCIA ;

SELECIONA TÔDAS AS RAÇAS.

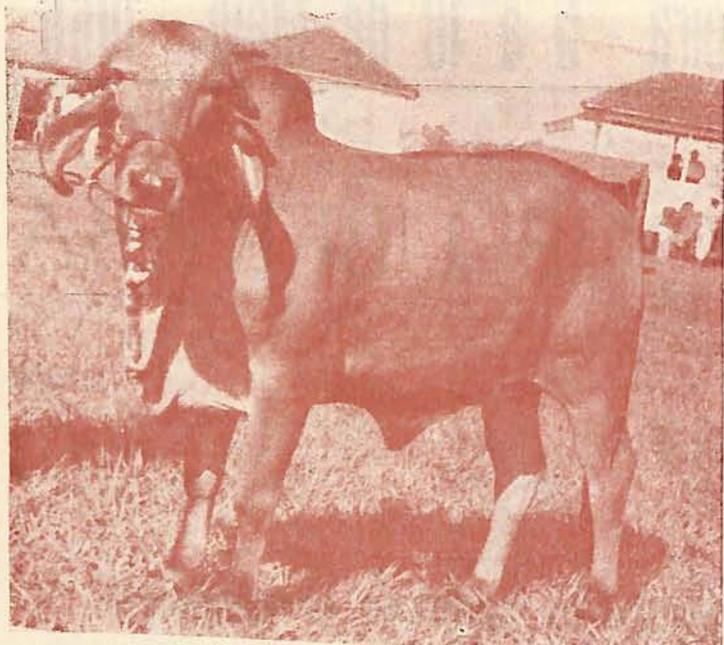
**PORTANTO, VISITE UBERABA  
DE 3 A 10 DE MAIO DE 1966.**

A SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO  
TERA' PRAZER EM RECEBER VOCÊ E SUA  
FAMÍLIA.

E, NÃO SE ESQUEÇA, PARA FACILITAR OS NEGÓ-  
CIOS, ENVIE O CADASTRO FEITO NO BANCO DE  
SEU MUNICÍPIO.

# CHÁCARA SANTA

MUNICIPIO DE SANTO ANASTASIO



**CARAVANA**  
REGISTRADA — RAÇA GIR  
1.º PREMIO

**CAMPEA DA RAÇA**  
Na XII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE  
DOURADOS — Estado de Mato Grosso — 1965



**MAGNIFICO CONJUNTO DE FEMEAS** — (Regis-  
tradas) da Raça GIR, todas premiadas individual-  
mente na XII Exposição de Dourados em 1965, for-  
mado por : NEBLINA — 1.º P., SIMPATIA, 2.º P.,  
GANDAIA — 2.º P., FORMOSA — 3.º P., TORTUGA  
e VENUS — Menções Honrosas

**LUIZ DA F**

**SELEÇÃO DE PUR**

NA XII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE  
ESTADO DE MATO GROSSO  
LEVANTOU ENT

**CAMPEA**  
Com

**CAMPEA**  
com



**VENDA PERMANENTE**

ENDEREÇO  
**LUIZ DA F**  
Caixa Postal  
SANTO ANASTASIO

# ANTA HERMINIA

D ANASTACIO — SÃO PAULO

DE —

**FONSECA STAUT**

O SANGUE DA RAÇA GIR

RO-PECUARIA DE DOURADOS —

SO — DEZEMBRO DE 1965 —

TRE OUTROS PREMIOS

D DA RAÇA GIR

PAQUISTÃO

DA RAÇA GIR

CARAVANA

ESTA MARCA

E' GARANTIA

DO PRODUTO

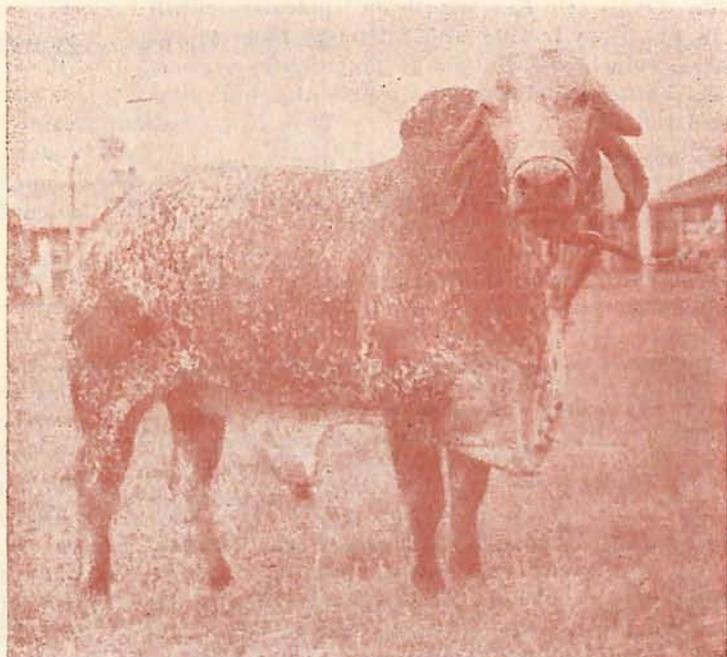
## ENTE DE TOURINHOS

ÇO DO CRIADOR:

**FONSECA STAUT**

al, 111 — Fone, 197

IO — Estado de São Paulo

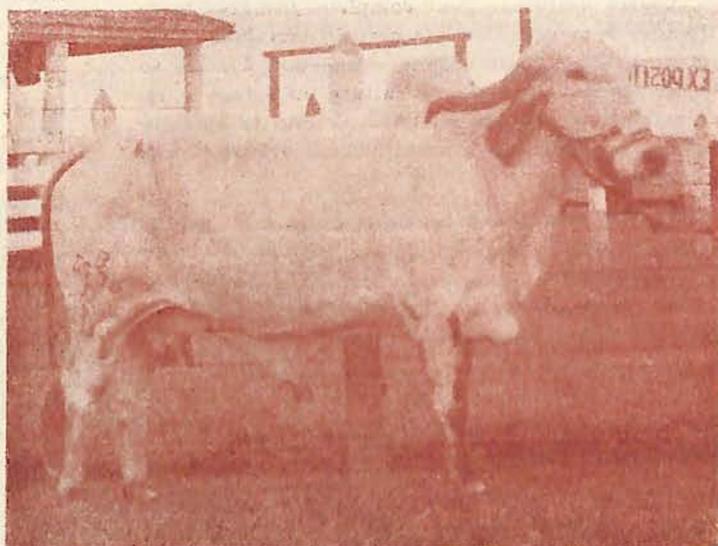


**PAQUISTÃO**  
REGISTRADO — RAÇA GIR

1.º PREMIO

**CAMPEÃO DA RAÇA**

NA XII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE  
DOURADOS — Estado de Mato Grosso — 1965



**NEBLINA**

Registrada — Raça GIR

1.º PREMIO DE SUA CATEGORIA

Na XII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE  
DOURADOS — Estado de Mato Grosso — 1965

# O MANDRUVÁ (Mandorová) a pior praga dos mandiocais

A mais temível praga da mandioca é o mandarová ou gervão, isto é, a lagarta do lepidóptero ERIN NYIS ELLO, da família SPHINGIDAE. Dada a sua incrível voracidade, é capaz de prejudicar, seriamente, ou destruir, totalmente, em poucos dias, um mandiocal inteiro.

A MARIPÔSA tem 80 a 90 mm de envergadura. As asas anteriores são de coloração cinzenta, com manchinhas pretas; as asas posteriores, ruivo-ferroginasas, com uma barra escura na extremidade. O abdome apresenta 5 faixas transversais, pretas. O macho é um pouco menor e mais escuro que a fêmea, mostrando uma faixa preta, longitudinal, na asa superior e tufo de pêlos, na parte terminal do abdome.

Os OVOS esverdeados, lisos e brilhantes, são depositados, isolados ou em grupos, em ambas as faces da fôlha.

As lagartinhas que eclodem poucos dias após a oviposição, são de cor verde, apresentando um apêndice característico na extremidade posterior. Inicialmente, atacam as fôlhas novas, em seguida, as partes mais tenras dos pecíolos e, finalmente, os brotos terminais, permanecendo escondidas nos pequenos folíolos, o que dificulta sua localização neste estágio. Após as primeiras mudas de pele, surgem lagartas com cores bem diferentes: verdes, avermelhadas, amarelas, marrons ou quase negras e listradas, que no seu maior desenvolvimento atingem 8 a 9 cm de comprimento. À medida que crescem, vão-se tornando cada vez mais vorazes, devorando também as fôlhas velhas e ramos finos. Por ocasião de fortes infestações, podem desfolhar por completo grandes áreas cultivadas com mandioca. O período larval não vai além de 15 dias, findo o qual, o mandarová desce ao solo, abriga-se sob restos de cultura ou outras matérias vegetais ou mesmo na terra, se esta se apresentar solta, e perdendo a mobilidade, transforma-se em crisálida.

A PUPA tem 5 a 6 cm de comprimento, por 1,5 cm de diâmetro e apresenta a extremidade posterior ponteguda e uma coloração castanha-escura, lembrando um pinhão maduro. Decorridos 2 a 3 semanas, de acordo com as condições climáticas, surgem as maripôsas que reiniciam o ciclo biológico, reinfestando as plantações. Calcula-se que haja 3 a 4 gerações por ano, no nosso meio, faltando estudos sobre o número exato.

A época do surgimento do mandarová varia de zona para zona. No Estado de São Paulo surge entre dezembro e fevereiro, e às vezes, em março. A última geração dá lugar às crisálidas hibernantes, que passam neste estágio até a primavera seguinte. Provenientes das diversas gerações podem sobreviver, no mesmo ano agrícola, vários ataques da praga, de modo que podem ser encontradas nas lavouras infestadas, lagartas de diferentes idades. Há anos, entretan-

to, em que o mandarová aparece em número reduzido, e outros, em que surge em quantidade alarmante, não se sabendo o porquê dessas alternativas.

A praga ataca os mandiocais em qualquer fase de sua cultura. Plantações novas, geralmente, sofrem perdas totais; mandiocais mais velhos são prejudicados, consideravelmente, pela perda de elevada porcentagem de amido, que a planta consome, a fim de reagir contra o estrago provocado pelas lagartas.

O controle do mandarová, por muito tempo, era considerado bastante problemático, em face da alta resistência que as lagartas mais desenvolvidas mostraram contra os praguicidas comuns. Com o advento dos modernos inseticidas, porém, deixou de constituir problema, particularmente, para o lavrador cauteloso que mantém seus mandiocais sob rigorosa fiscalização e vigilância fitossanitária.

Uma vez descoberto um foco de infestação, convém que se submeta todo o mandiocal a um tratamento geral. O êxito das medidas de controle será tanto maior e mais econômico quanto mais cedo essas forem postas em execução.

Em experiências recentes, o DIPTEREX PO' 2,5% e o FOLIDOL EM. 7,5% + 30% DDT mostraram-se de surpreendente eficácia no combate dessa praga.

Em culturas fortemente infestadas, conseguiu-se eliminar a praga por completo, com uma aplicação de DIPTEREX PO' 2,5% à base de 30 kg. por hectare (70 kg. por alqueire paulista) ou com pulverizações de FOLIDOL EM. 7,5% + 30% DDT, na proporção de 2,3 litros por hectare (6,7 litros por alqueire paulista).

Recomenda-se o emprego do DIPTEREX PO' 2,5% em plantações infestadas pela praga, que ainda conservam a folhagem. Em culturas já parcial ou totalmente desfolhadas, porém, ainda com lagartas nas fôlhas restantes e nos ramos, convém usar o FOLIDOL EM. 7,5% + 30% DDT. Deve-se repetir o tratamento, nos casos, em que houver reinfestações.

As aplicações inseticidas - polvilhamentos ou pulverizações — devem ser tanto mais cuidadosas, quanto mais espalhadas as lagartas são nos mandiocais, não deixando-se nenhuma planta sem ser tratada. Quando os mandarovás, já completamente desenvolvidos, deixaram a planta, passando ao solo para a crisalisação, não adianta mais aplicar inseticidas para seu combate, pois nesta fase não se alimentam mais.

Como medida preventiva, aconselha-se em locais onde a praga é comum, plantar a mandioca em fileiras alinhadas e mais afastadas entre si, para facilitar no caso de infestação, o respectivo tratamento.

Depois do polvilhamento ou da pulverização, deve-se praticar uma capina manual ou mecânica, a fim de destruir as crisálidas que estão sob detritos vegetais ou no solo.

(Do Boletim "Bayer").

**FAZENDA**

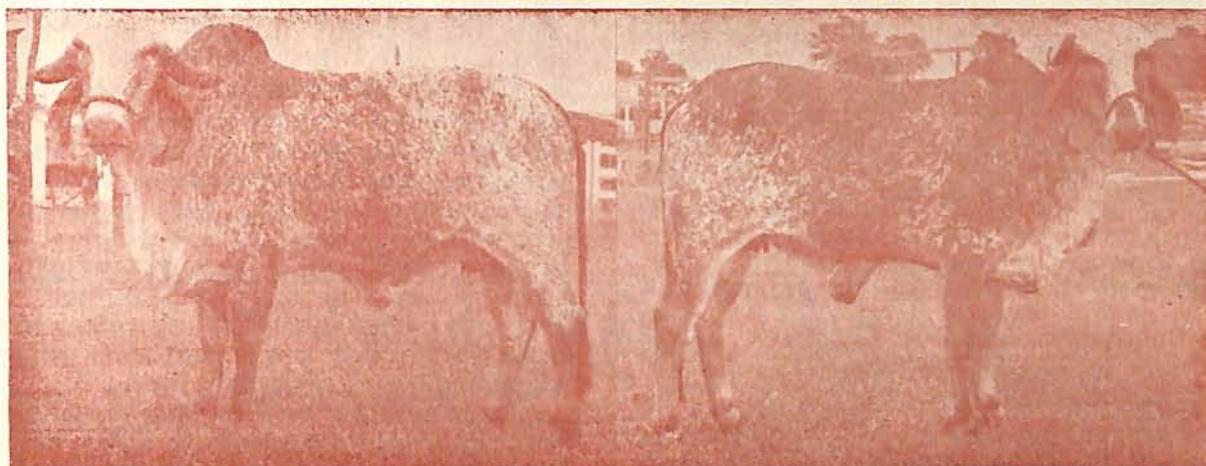
# Santa Maria do Carmo

Situada na Municipio de DOURADOS, Estado de Mato Grosso

proprietario

## Zeferino Vicente de Almeida Filho

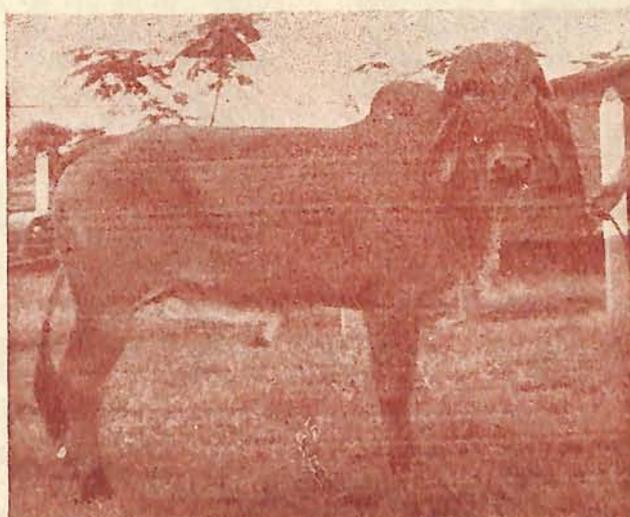
CRIADOR DA RAÇA GIR



**GALOCHA**, registrada — 38 meses —  
Filha de Mandarin - reg. x Douradense,  
registrada — 2.o PREMIO DA SUA CA-  
TEGORIA, na XII Exposição de Doura-  
dos, Mato Grosso — 1965

**DECISÃO** — 25 meses — Filha de Man-  
darim, registrado, 3.o PREMIO na sua  
Categoria, na mesma Exposição de  
Dourados

Endereço do  
Criador :  
Rua da Bahia  
n. 821  
Cx. Postal, 273  
Fone : 174  
DOURADOS  
Estado de  
Mato Grosso



**ISBELTA**

Registrada  
38 meses  
Filha de  
Mandarim  
x  
Aliança  
registrada

# UMA HERANÇA DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A PECUÁRIA NACIONAL

**O SR. CELSO GARCIA CID, GRANDE CRIADOR EM LONDRINA, PARANÁ, HERDA DO MARAJA' DE BAHWANAGAR, 30 CABEÇAS de GADO AVALIADAS em MAIS de 1 BILHÃO de CRUZEIROS**

Noticiaram os jornais do Rio e S. Paulo, em correspondência de Curitiba, que o sr. Celso Garcia Cid, grande criador em Londrina, Paraná, herdou de sua Alteza, o Marajah de Bahwnagar, de quem era íntimo amigo, um lote de 30 cabeças de gado Gir, da mais alta linhagem, com uma tradição de seleção de mais de 300 anos.

O Marajah de Bahwnagar, faleceu, há meses, na Índia e deixou em testamento para o sr. Celso esse precioso gado.

Aliás da mesma procedência são numerosos animais adquiridos na Índia pelo sr. Celso Garcia Cid que de lá trouxe um dos maiores raçadores jamais introduzidos no Brasil, o grande KRISHNA, cuja produção vem espetacularmente ganhando prêmios nas Exposições que se apresentam.

O sr. Celso Garcia Cid já tomou provi-



**Celso Garcia Cid**

dências no sentido de obter concessão do governo federal para receber da Índia essas 30 preciosas cabeças de gado Gir que lhe foram deixadas pelo seu ilustre e querido amigo, pois a importação desse gado terá grande valor para a pecuária nacional.

Em entrevista concedida à imprensa o senhor Celso teve oportunidade de abordar o assunto por demais debatido da importação de zebus da Índia que está, no momento, paralisada em virtude de corren-

te contrária à importação não só por parte de uma corrente de criadores nacionais que não a acham mais necessária, sob a alegação que temos no Brasil zebus, hoje, tão bons ou melhores que no seu próprio país de origem, como de alguns técnicos do Ministério da Agricultura. A corrente que é favorável à importação diz que essa é necessária para proporcionar ao rebanho nacional a intromissão, periódica, de "sangue novo, para garantia da pureza da raça e a sua não degenerescência. Assunto controvertido como é, depende de resolução do governo em face das conclusões a que chegarem os órgãos competentes.

Enquanto discutem, entretanto essas 30 selecionadíssimas reses herdadas pelo sr. Celso Garcia Cid, com uma tradição de selecionamento de mais de 300 anos, não deveriam sofrer nenhuma objeção na sua vinda para o país, por se tratar de um caso excepcional, podemos dizer único.

Quanto a abertura da importação, interessante seria um inquérito entre os criadores.

## CUIDADOS ESSENCIAIS

Quando você ou qualquer empregado fôr lidar com os animais, antes de entrar no curral ou no estábulo, vista a sua roupa (limpa) de trabalho, calce botas de borracha previamente desinfetadas e desinfete também as mãos e os braços, assim como todos os utensílios que vai usar no manêjo do gado.

Não há nenhum exagero nisso. A febre aftosa é muito contagiosa. Você pode trazer o vírus da estrada, na sola do seu sapato.

Para desinfecção prefira o carbonato de sódio a 4%. Não faz mal à pele nem estraga as roupas, botas e utensílios.

## VACINA CONTRA AFTOSA

CONCENTRADA — REALMENTE TRIVALENTE — NOVO PROCESSO  
MAIS IMUNIZANTE — PROCESSO HERTAPE - ESTOQUE SEMPRE RECENTE  
DISTRIBUIDORES: — COOPERATIVA — M. BORGES, 13-B — UBERABA

# JOSE' ZACARIAS JUNQUEIRA

## O SEU FALECIMENTO

E' com o maior pesar que registramos na nossa edição presente o falecimento do grande criador uberlandense sr. José Zacarias Junqueira, ocorrido em dias do mês de dezembro. José Zacarias que sempre dedicou a sua vida às lides do criatório de gado, era por demais conhecido entre todos os pecuaristas nacionais, não só pela excelencia de seus planteis selecionados, com muito carinho e muito critério técnico, como pela sua alta distinção no trato cavalheiresco que a todos dispensava. O seu circulo de relações amistosas extravasava-se do âmbito em que desenvolvia a sua ação de fazendeiro e criador de gado para todos os meios da sociedade em que vivia, não

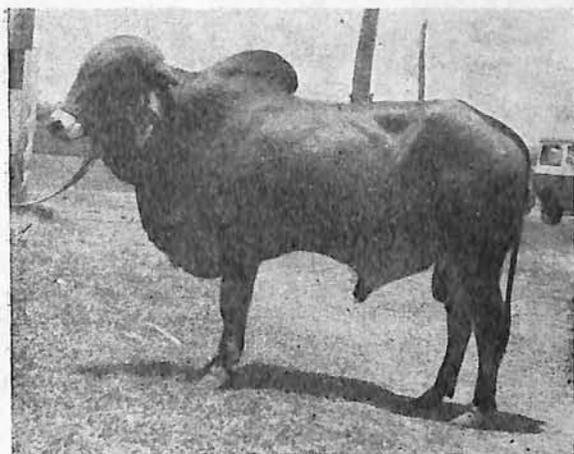
fazendo distinção entre grandes e pequenos para dedicar a sua amizade, a sua atenção. Em torno da sua pessoa que irradiava simpatia, bondade, agrupavam-se amigos dedicados que tinham nêle um companheiro sincero e atuante em todas as jornadas que visassem o engrandecimento da cidade e da região em que vivia. Foi uma perda sensível não só para a familia da qual era chefe exemplar, como para os amigos que também lamentam o seu desaparecimento e o municipio de Uberlândia que muito deve à sua ação, sem alardes, em prol do seu progresso. Revista Zebu reitera à ilustre familia de José Zacarias Junqueira o seu profundo pesar pela perda deste seu grande amigo.

## FAZENDA TRÊS IRMÃOS

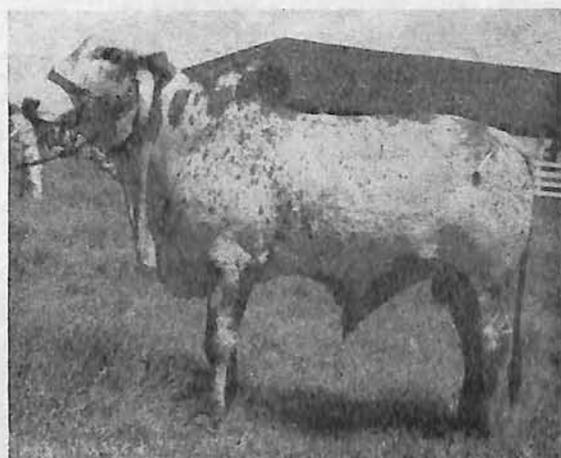
Situada no Município de Caarapó - MT  
propriedade de

### IRMÃOS VELOSO

criadores de gado GIR  
apresentam :



**ALVITO** — 29 meses — Registrado  
Premiado na XII EXP. de DOURADOS  
Dezembro de 1965 — Filho de EDEN x  
PIATAN — Registrados



**CATUMBI JR.** — Controlado — 22  
meses — 2.º Premio e

### RESERVADO CAMPEÃO JR.

Na XII EXP. DE DOURADOS — Mato  
Grosso — Dezembro de 1965 — Filho  
de Catumbi x Flora — ambos regist.)

MARCA



ENDEREÇO :

IRMÃOS VELOSO — Rua Major Capilé s/n — Caixa Postal, 34 — Fone, 224  
DOURADOS — ESTADO DE MATO GROSSO

# A TRISTEZA BOVINA (DOENÇA TRANSMITIDA PELO CARRAPATO)

## 1 — ZOOTECNIA X PATOLOGIA

Ha necessidade de se resolver os problemas sanitários numa Fazenda a par das soluções zootécnicas, sem o que não se conseguirá uma criação lucrativa e próspera.

Hoje, trazemos novo exemplo sobre o assunto: uma zoonose interferindo no melhoramento dos nossos rebanhos e consequentemente na sua produção leiteira. É a parte zootécnica da criação solicitando o concurso dos estudos da Patologia.

Apesar de fatos semelhantes virem se repetindo, não raro Criadores insistem em separar os assuntos ligados à Zootecnia daqueles da Patologia, na exploração das suas fazendas em introduzir animais puros ou mais "enraçados" nos seus estabelecimentos, sem antes lhes propiciar instalações e pastagens adequadas, capazes de garantir ao mesmo tempo os êxitos das partes zootécnica e sanitária. Uma não dispensa a colaboração da outra — têm de caminhar juntas, se se almeja uma criação lucrativa e bem orientada.

## 2 — IMPACTO DA "TRISTEZA BOVINA" NA PRODUÇÃO LEITEIRA

Temos encontrado vários casos nos quais a Tristeza bovina vinha impedindo a criação normal dos bezerros e determinando consequentemente acentuada "quebra" na produção leiteira do Estabelecimento.

Trazemos agora o testemunho, dentre muitos outros, de 2 ocorrências que verificamos em Pirai e em Coronel Cardoso (RJ), onde a "Tristeza" vitimava não só os bezerros, desde os mais novos até os de 1 (um) ano de idade, como também os touros e vacas leiteiras, embora em menos percentagem. Nessas fazendas a criação encontrava-se seriamente comprometida pelas altas mortalidades da bezerrada e a baixa produção visando ao combate da "Tristeza" e das verminoses, começaram a se fazer sentir e a contribuir para a normalização da situação.

Hoje, pelo menos numa das fazendas, com a qual não perdemos o contato, a "Tristeza" está praticamente afastada e a criação encontra-se totalmente normalizada.

O problema em geral se agrava à proporção que o criador vai melhorando o gado, através da introdução de animais puros ou mesmo mestiços com alta percentagem de sangue europeu, pois êsses, ao contrário dos nossos bovinos crioulos, azebuados, não são resistentes à Tristeza.

Em uma Granja localizada no Município de Petrópolis por exemplo, onde a incidência de carrapatos, que são os transmissores das babesioses e ana-

## PALESTRA DO

DR. CLÓVIS BATISTA NASCIMENTO  
Chefe da Seção de Zoonoses Parasitárias  
do Setor de Pesquisas de Patologia Animal, do I. P. E. A. C. S. — M. A.

plasmose, era mínima e que de uma hora para outra aumentara consideravelmente e onde o plantel se constituía de gado Holandês Preto e Branco puro ou 15/16, em média, o aparecimento brusco da zoonose causou sérios prejuízos não só pela morte de animais valiosos, como pela "quebra" do leite.

Nos Estados Unidos onde, em 1942, a "Tristeza Bovina" já não constituía problema tão grave em relação a outras zoonoses, porque o combate sistemático aos carrapatos já vinha sendo executado há 6 (seis) anos, ela ainda pesava seriamente na economia do criador, conforme se depreende do quadro abaixo:

### ESTIMATIVA DA PERDA ANUAL, EM DÓLARES, PROVOCADA POR ZOONOSES NOS U. S. A., EM 1942

Parasitas internos . . . . .	U.S. \$ 125 000 000 00
Brucelose . . . . .	\$ 30 000 000 00
Mastites . . . . .	\$ 19 000 000 00
Tuberculose . . . . .	\$ 10 000 000 00
"Tristeza bovina" . . . . .	\$ 500 000 00

Convertendo o dólar a cruzeiro nas bases atuais, encontramos a elevada cifra de Cr\$ 600 000 000,00 como prejuízo anual causado, apenas, pelo "Tristeza". (NOTA — o dolar era, então Cr\$ 1.200).

## II — BABESIOSES E ANAPLASMOSE

### 1 — Definição

As babesioses e anaplasmose, ou piroplasmoses, ou "Tristeza dos bovinos" são zoonoses transmitidos pelo carrapato principalmente e provocadas pelos Hematozoários BABESIA BIGEMINUM, BABESIA ARGENTINA e ANAPLASMA MARGINAL (os 2 primeiros pertenciam antes ao Gênero Piroplasma).

Atacam com maior gravidade o gado mais "enraçado" que passara um período descarrapatado, seguido de carrapatização bruca. A ausência dos carrapatos retirara a resistência dos animais à Tristeza, resistência esta que era assegurada pela inoculação constante dos Hematozoários, através as picadas dos referidos carrapatos.

### 2 — Transmissão

Os principais transmissores são os carrapatos — BOOPNILUS MICROPLUS, cujos exemplares passamos à platéia (são entregues 2 placas de Petri contendo fêmeas em desova e exemplares de machos

(Continua na pág. 32)

ZEBU

# NOVOS CRIADORES

## OLEGARIO TIBERY DE QUEIRÓS

Entre os novos criadores de Zebu que tenho tido o prazer de visitar em minhas viagens pelo país, hoje cito o sr. Olegário Tibery de Queirós.

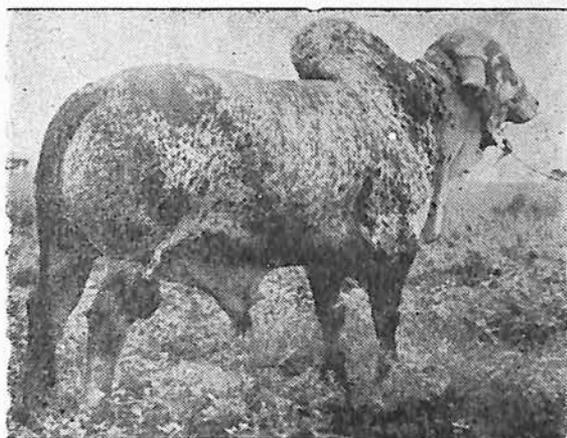
Necessário que se diga que se E' NÓVO COMO CRIADOR, é veterano em matéria de Zebu, comerciante que é também há mais de vinte anos.

E eu me lembro perfeitamente, de encontrá-lo, lá pelos idos de 45, com uma enorme partida de garrotes Gir, raça esta da qual Olegarinho é um apaixonado e profundo conhecedor.

Agora êle é criador, e começou muito bem.

Com toda a sua experiência e conhecimento, condições indispensáveis ao que se propõe a uma iniciativa tão nobre, adquiriu uma boa partida de matrizes, que selecionou "a dedo" e um magnifico reprodutor que há cêrca de quatro anos encomendou ao seu grande amigo sr. Abrão Naime, conceituado e antigo criador em Mirasol, S. P.

Quando digo encomendou, explico : Em 1960, Olegarinho vendeu ao sr. Abrão Naime, um magnifico importado da India de nome Indianinho, reservando



para si contudo uma produção dêsse raçador com a matriz Barcelona.

Olegarinho muito confiava no fruto desta cobertura.

E não se enganou. No dia 19-11-62, muito cedo estava Olegarinho na bonita Fazenda "Estancia Gir para ver o bezerro que viria a ser o padreador do rebanho que pretendia organizar.

Chamo agora a atenção dos leitores para que observem, com carinho mesmo, a capa desta edição.

Examinem o animal, sua caracterização racial, comprimento — linha de dorso, distribuição perfeita de carne, inserção de cauda, aprumos, "popão" (o que vale ouro), e tudo o mais que deve-se exigir para um reprodutor zebuino.

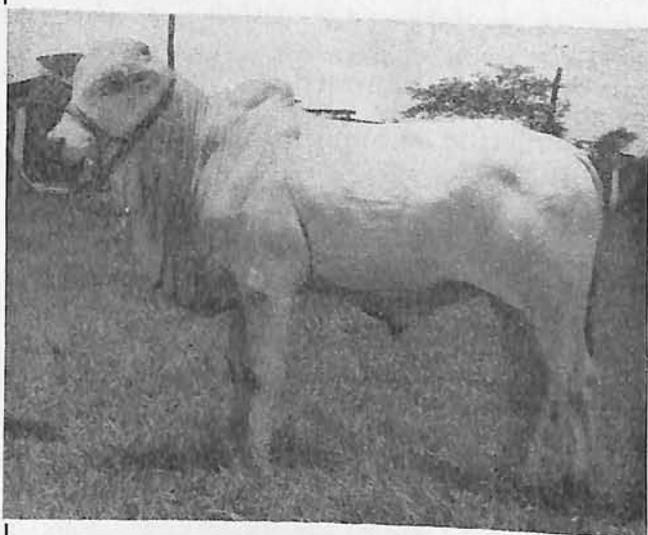
E na Estancia Três Irmãs, 19 quilometros pelo asfalto da Rodovia Uberaba-Uberlandia, todos poderão conhecer êste magnifico animal que é BOMBAIM registro 7465.

Estou certo de que dentro em breve seus produtos estarão enriquecendo muitos rebanhos por êste Brasil afora. (Reproduzido, também, no clichê acima).

*Mucio de Castro Alves*

Dezembro — 1.965

**BILHETE** controlado. Filho de KARVADI imp. x LOTERIA, reg. — 15 meses — 1º Pr. e **CAMPEÃO JR. DA RAÇA NELORE** em Dourados — Mato Grosso — 1965



## FAZENDA CAMPO BELO

Município de Dourados — Mato Grosso

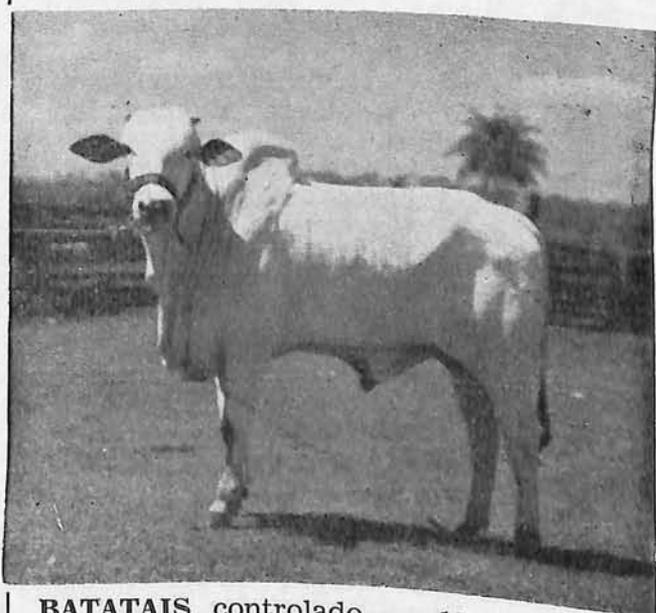
de **WALTER GUARITÁ MARQUEZ**

**CRIADOR DE NELORE**

Endereço : Caixa Postal n. 168

**DOURADOS — MATO GROSSO**

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA MARCA VR**



**BATATAIS** controlado — 15 meses — Filho de NUPÁ Reg. 3709 x **UBERABA** Registrada — **BATATAIS** é reserva do Plantel da Fazenda Campo Belo

# TOPINAMBOR

Excelente forrageira ainda pouco conhecida

JOSE' CORDEIRO

Pouco conhecida e difundida, o Topinambor é excelente forrageira. É parente próximo do girassol. Chega a alcançar e 1,50 a 3,000 metros de altura; suas hastes, grossas e rugosas, ligeiramente estriadas, são pouco ramificadas. Produz flôres belíssimas, de colorido vistoso, com 3 a 4 centímetros de diâmetro, dando a idéia de um grande sol. Desabrocha ao meio dia.

Devido a grande quantidade de tubérculos que produz — o Topinambor — planta forrageira ainda pouco conhecida e difundida, é excelente para o gado e criação de porcos.

Para plantar prefira os tipos vermelho ou branco.

Existem três tipos principais de Topinambor :

1 — de coloração vermelha, produzindo bastante tubérculos irregulares, alongados, com nervuras brancas. É muito rústico e tem produção menor, embora os seus tubérculos sejam ricos em matérias nutritivas :

2 — a branca produz tubérculos bem formados e possui maior rusticidade que a vermelha ;

3 — a amarela produz batatas grandes, regulares e ricas matérias úteis, é, porém, muito sensível ao ataque das pragas e doenças.

Qualquer destes tipos é pouco exigente com relação a solo, preferindo, contudo, aqueles areno-argilo-humosos, por produzirem tubérculos regulares e de maior taxa de colheita, as batatas arrancadas saem completamente livres de terra em excesso, o que não se verifica quando o Topinambor é plantado em solos argilosos.

Sendo exigente em potássio, é aconselhável o emprêgo de cinza, como adubação.

**REGRAS PARA O SUCESSO**  
No preparo do solo devem ser observados aqueles mesmos cuidados como se o plantio fôsse de batatinha — terreno leve, solto, bem destorrado.

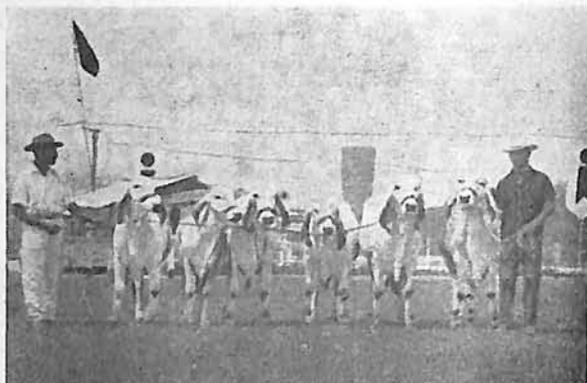
Preparado o solo, abrem-se sulcos distanciados de 1,00 a 1,20 um do outro, distribuindo-se as batatas-sementes de 50 em 50 centímetros. Esse distanciamento vai possibilitar a cultura mecânica visando o barateamento da produção, que, dada a rusticidade e produtividade do Topinambor, chega a alcançar trinta mil quilos de bata-

# SELEÇÃO INDUBRASIL

— DA —

**FAZENDA DO FRONTEIRO**

**DR. JOSE' CARLOS VALLE DE LIMA**



## CONJUNTO DE BEZERROS (3 casais)

premiados na Exposição Nacional de Belo Horizonte, em 1965. Com 6 bezerros (3 casais) a Fazenda Fronteiro, de Montes Claros, MARCA 17, conseguiu 10 prêmios, inclusive: 1 Campeão Junior nacional com EXPRESSO-17 e 1 Campeão Junior, nacional, com ESPANHA-17

DR. JOSE' CARLOS VALLE DE LIMA

Rua Camilo Prates, 210 — Fone, 730

MONTES CLAROS — Minas Gerais

tas por hectare.

Anote também: as hastes novas do Topinambor podem ser aproveitadas na alimentação de porcos e bovinos.

## USO DO TUBÉRCULO

As batatas do Topinambor podem ser aproveitadas :

1 — na fabricação de alcóol : 100 quilos de batatas fermentadas produzem, em média, 8 a 9 litros de álcool ;

2 — na alimentação de bovinos e suínos.

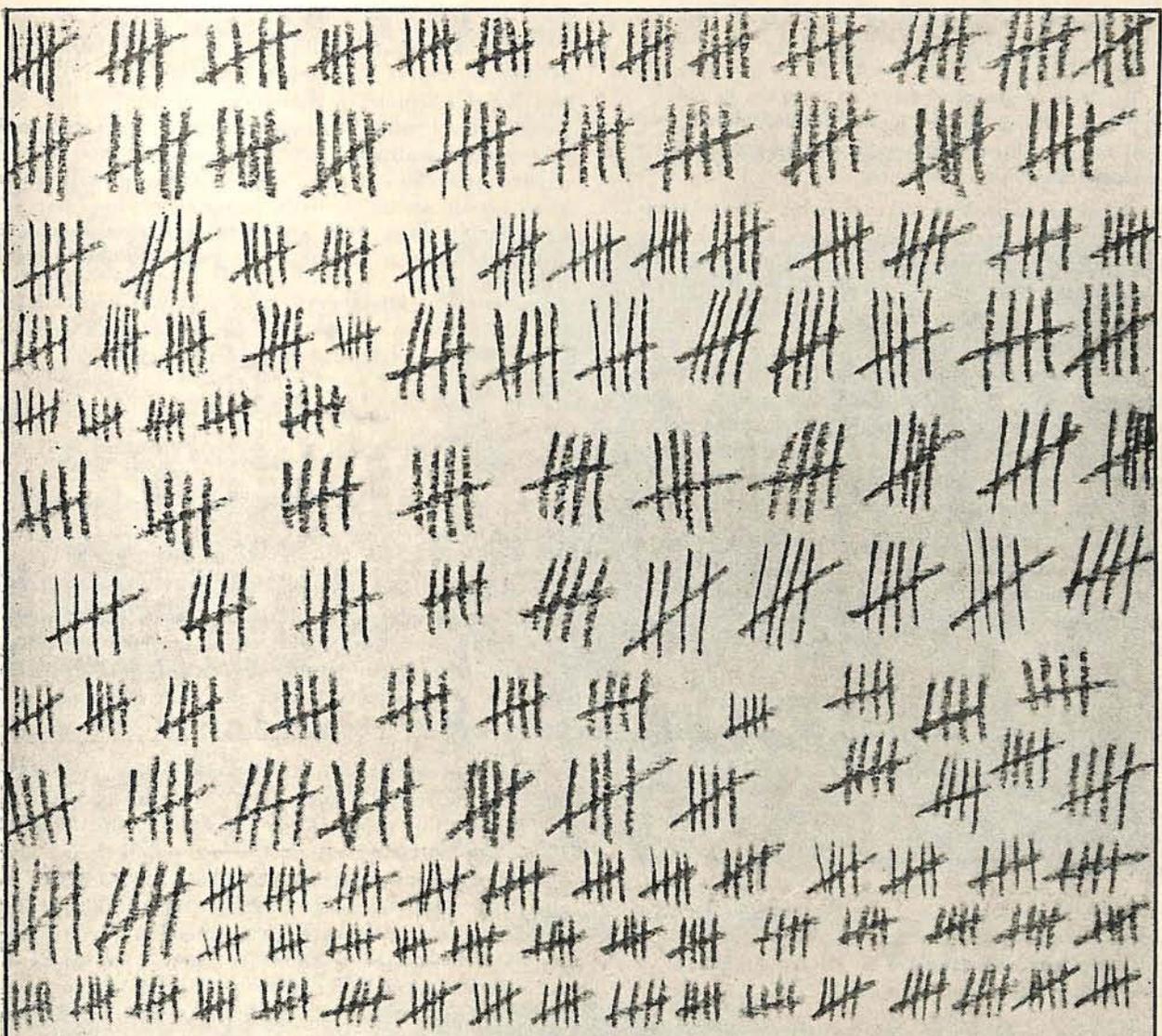
Em virtude do seu sabor um tanto amargo, o Topinambor não é empregado na alimentação humana.

## E' PLANTAR E DEIXAR

O Topinambor, uma vez plantado, domina por completo aquela área prolongando-se a colheita por tempo indeterminado.

No caso de se desejar limpar a área para a introdução de uma nova cultura, isso só se torna possível se, depois da colheita, soltar a porcada no local. Os porcos acabam com os tubérculos que escaparam à colheita.

Somente assim será conseguida a extirpação do Topinambor.

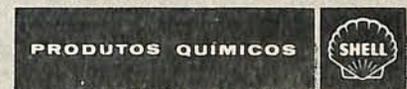


## Já perdemos a conta dos formigueiros que matamos!

No começo, nós ainda marcávamos. Mas, depois, o número cresceu tanto que nós desistimos. E sabe você por que? Porque, sempre que os Formicidas Shell são usados, milhares e milhares de formigueiros são liquidados. A eficiência dos Formicidas Shell está mais do que provada! Portanto, da próxima vez, use os Formicidas Shell, mas aplique-os corre-

tamente, de acordo com as instruções das embalagens. É dessa maneira que você obterá colheitas mais lucrativas.

**FORMICIDA SHELL**



**PARA A AGRICULTURA**

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS SHELL  
Recife - Salvador - Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre - Belo Horizonte

# TRISTEZA . . .

(Continuação da página 28)

e fêmeas adultos e de ninfas e larvas).

Também certos mosquitos e mósca hematófagos podem transmitir os Hemotozoários, porém no Brasil apenas os carrapatos apresentam maior interesse para nós, neste particular.

Ao sugar os bovinos, os carrapatos lhes inoculam pequenos parasitos (Hematozoários), conforme dissemos atrás, os quais dentro de dez dias mais ou menos desencadeiam uma série de transtornos provocados pelas babesias, culminando por febre alta, icterícia e hemobinúria ou hematúria (o tubo que passa à platéia mostra urina com hematúria ou "urina ensanguentada). Decorridos mais alguns dias (cêrca de 2 semanas) reaparecem os sintomas acima citados, agravados por vêzes com prisão de ventre e meteorismo, não raro mortais e que correspondem ao ataque dos Anaplasmas.

Sem entrar em detalhes, a fim de não fugir ao escopo da presente palestra e não a tornar muito longa, abordaremos, em linhas gerais, alguns aspectos referentes ao BOOPHILUS MICROPLUS, julgados indispensáveis.

Os prejuízos causados por êsses parasitos são vultosos. A picada no couro deixa cicatrizes indelêveis, que perduram mesmo no couro curtido, depreciando-o em cêrca de 20 a 50%.

Na produção do leite os danos causados são ainda maiores. A experiência abaixo, realizada em 20 vacas leiteiras, na Argentina, mostra como os carrapatos minam a produção dos animais.

ANIMAIS	Produção de Leite
Vacas sem carrapatos . . . . .	100,0%
Vacas com poucos carrapatos . . . . .	81,4%
Vacas com muitos carrapatos . . . . .	57,6%

Outra experiência revelou que uma vaca bastante carrapaticida produzia 42,4% a menos de leite do que uma sem carrapato e "fornecia" anualmente a êsses parasitos 90 litros de sangue! O custo de manutenção dos carrapatos é como se vê, altíssimo.

Por estas razões e muitas outras, tem-se pensado em promover um plano de combate total aos carrapatos nas Américas do Sul e Central, a exemplo do que se fez em outros países.

Todavia a iniciativa exige gastos vultosos e os Governos ainda não puderam realizá-los. Há 2 anos tivemos oportunidade de dar parecer favorável num processo, no qual a Argentina e o Uruguai submetiam à apreciação dos Governos dos demais países americanos, um esboço do plano acima citado, porém nos parece que as demarches não tiveram prosseguimento e hoje não se fala mais no assunto.

Os Técnicos do Estado do Rio Grande do Sul, em cujo solo há Regiões livres, naturalmente, de carrapatos, também sentiram a gravidade do problema e através a Sociedade Veterinária Sul-Rio Grandense, organizaram um projeto de combate aos carrapatos na-

quele Estado. Todavia, mais uma vez, a falta de recursos impossibilitou a execução do plano.

Hoje, não obstante, há vários países livres de carrapatos, graças ao combate obrigatório efetuado. Nos Estados Unidos, a campanha foi árdua e perigosa: logo no início 4 inspetores foram assassinados e 14 banheiros dinamitados. Malgrado, a luta continuou e decorridos 6 anos os resultados promissores já se faziam sentir: a perda anual de bovinos baixava de 15,30% para 1,30% e o pêso médio do gado aumentava de 22%.

O esquema abaixo mostra a evolução do B. MICROPLUS, o que é importante conhecer, para que se possa combater eficientemente êsses parasitos:

## ADULTOS

4-9 dias	2-5 dias
NINFAS	OVOS
7-8 dias	19-23 dias

## LARVAS

O tempo decorrido desde a subida das larvas no animal até a queda do carrapato adulto oscila entre 21 a 23 dias nos meses frios e 19 dias no verão. Daí, a necessidade de se banhar os animais de 3 em 3 semanas, no máximo, a fim de se evitar que os carrapatos caiam ao solo e iniciem a desova.

Hoje, dispomos de carrapaticidas de grande eficiência e de medidas mais práticas de se banhar o gado, como o de aspersão por exemplo. E aos poucos vai se implantando no Brasil, o uso do Banheiro Cooper, de custo mais barato do que o de imersão e que exige menor gasto de carrapaticida, porquanto permite o aproveitamento do "remédio" que escorre dos animais banhados. Em linhas gerais consta de 1 depósito, donde o banho carrapaticida é levado aos chuveiros, por meio de 1 bomba. O animal ao passar por 1 corredor, recebe o banho sob pressão em todo o corpo e enquanto permanece num pequeno brete contíguo, a solução escorre e volta ao depósito, depois de passar por 1 ralo, que retém os detritos maiores.

### 3 — Profilaxia :

A melhor maneira de se evitar a "Tristeza bovina" é manter sempre pequena carga de carrapatos nos animais (cêrca de 10 por cabeça), de modo a se assegurar a necessária resistência aos ataques dos Hematozoários (Babesias e Acaplasma), inoculados pelos referidos carrapatos. Se, conforme explicamos atrás, exterminássemos todos os carrapatos, os animais perderiam gradativamente a resistência à Tristeza e quando sofressem uma carrapatização violenta ficariam "doentes", em virtude de receberem grande quantidade de parasitos, através as picadas dos referidos carrapatos.

Nas fazendas onde a "Tristeza" grassa com fre-

(Continua na pág. 34)

# ARMANDO CORRÊA

Rua 7 de Setembro n. 2384 — Fone n. 3412  
Governador Valadares — Est. de Minas — Brasil

## GARRIDO

Registro n. 2679

Nascido em 5-V-1959

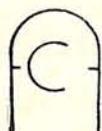
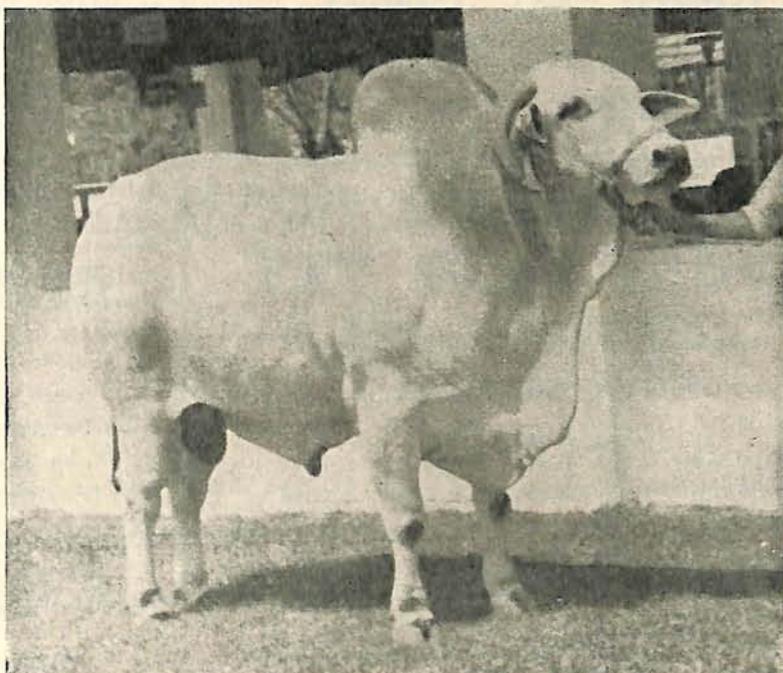
Peso : 940 quilos

1.º PREMIO e

Reservado Campeão

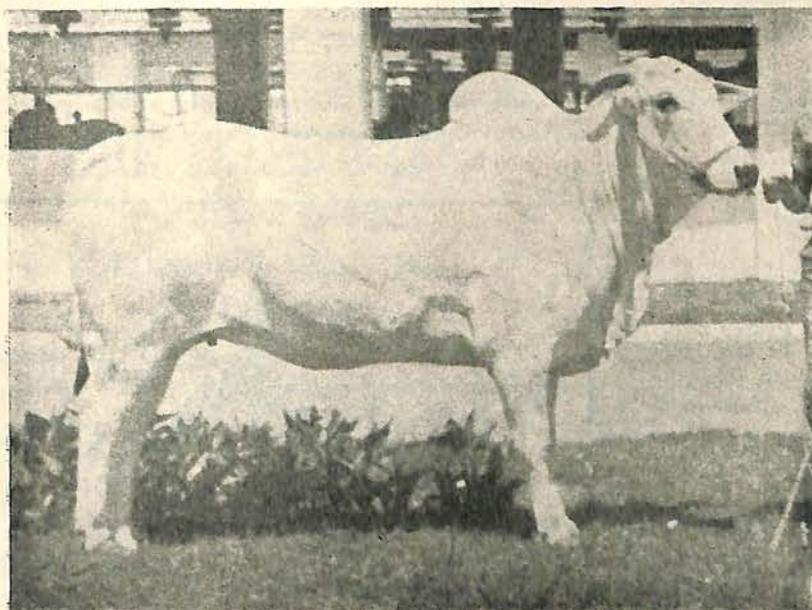
Atração máxima da  
32.ª Exposição Nacional  
de Belo Horizonte

Setembro — 1.965



Marca do Gado

## VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS



## ILHARGA

Registro n. C-445

Peso : 615 quilos

Considerada uma das  
melhores fêmeas da raça  
NELORE e que mais cha-  
mou a atenção dos cria-  
dores na 32.ª Exposição  
de Belo Horizonte

## FINISSIMA SELEÇÃO NELORE

Dezembro — 1.965

# TRISTEZA . . .

(Continuação da página 32)

quência, pode-se evitar a mortandade, inoculando-se 1 a 3 m de sangue nos bezerros principalmente, retirados de 1 (um) bovino adulto, pouco carrapatado, e mantendo, depois o gado com pequena carga de carrapato, conforme foi dito atrás. Vimos aplicando este processo há mais de 3 anos, com bons resultados, o qual entretanto deve ser executado sob a supervisão de um Veterinário, face aos imprevistos frequentemente ocorridos.

## 4 — Tratamento

Logo que aparecerem os primeiros sintomas da Tristeza (febre de 40° C, inapetência, icterícia etc.) deve-se chamar o Veterinário, a fim de se confirmar o diagnóstico e se instituir imediatamente o tratamento.

Enquanto se aguarda a vinda do profissional devem ser tomadas as seguintes providências :

- a) Facilitar ao máximo o consumo de água fresca e limpa ;
- b) Deixar o animal em local abrigado de ventos e lhe propiciar alimentação verde e tenra ;
- c) Aplicar-lhe, por via intramuscular, 0,5 a 1,0 gr de específico contra as babesioses (Ganaseg, Zootelone etc.), que poderá ser repetida 12 a 24 hs., após, se a febre persistir ;
- d) Se os sintomas não regredirem, especialmente a febre, deve-se injetar 500 mg. de Tetraciclina (Ambromicina, Acromicina, Talcin etc) que têm ação embora não específica, contra o Anaplasma ;
- e) Ao lado do tratamento específico acima citado, deve-se instituir o sintomático a base de tônicos cardíacos, laxativos, extrato hepático, fortificantes, hematopoiéticos etc.
- f) Deve-se ter em mente que a Tristeza apresenta-se tão mais grave quanto mais velho e mais "puro" for o bovino.

## 5 — Remessa de material para exame :

Quantas vezes o criador deseja saber se é realmente a Tristeza a responsável pela mortalidade do seu gado e não dispõe de um Veterinário sequer, para recorrer ! Não podemos extranhar tal perspectiva, face a escassez Profissional no Brasil — enquanto aqui há apenas 2.530 Veterinários aproximadamente ; nos Estados Unidos há mais de 21.000.

Quando, porém, o criador se encontrar nessa circunstância, deverá adquirir numa Farmácia 2 lâminas de vidro e fazer um esfregaço de sangue do animal suspeito, retirado no período febril e o remeter para uma das Repartições Federais ou Estaduais de Defesa Sanitária Animal, ou para o Setor de Pesquisas de Patologia Animal (antigo I. B. A.), localizado no Km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo — Via

Campo Grande, Estado da Guanabara.

A técnica é simples, requerendo apenas alguma prática (é feito um esfregaço perante a platéia). Uma vez bem limpas as lâminas e desengorduradas por meio de um pedaço de algodão embebido em álcool, pica-se com uma agulha fina de injeção a ponta da cauda do animal, que se encontra comprimida entre os dedos do operador. A pequena gôta de sangue que aflui será transferida para uma das lâminas e em seguida espalhada por meio da outra, inclinada num ângulo de 45° aproximadamente.

Uma vez realizado o esfregaço, deve-se agitar a lâmina durante 3 minutos mais ou menos, a fim do sangue secar bem, sem deformação das hemácias.

O esfregaço deve ser tênue, de modo a permitir a leitura de um livro através a lâmina. Consegue-se isto usando-se apenas pequena gôta de sangue e não maior quantidade, pois senão a camada de sangue ficaria muito espessa e a superposição das hemácias impossibilitaria um perfeito exame na Laboratório. O esfregaço assim preparado não se extragará e poderá ser enviado até pelo Correio. Para maior segurança deverão ser remetidas 2 ou mais lâminas.

## 6 — Premunicação

É um processo pelo qual se procura conferir resistência aos bovinos contra a Tristeza, por meio da inoculação do sangue de outro bovino carrapatado e, conseqüentemente, portador das Babesias e Anaplasma. Em geral a premunicação é aplicada em bovinos importados de países onde não há carrapatos e que se destinam a Regiões carrapatadas. É o caso do gado importado dos Estados Unidos, Inglaterra, França, etc., para o Brasil.

Depois que se injeta o sangue acima referido, controla-se, diariamente, a temperatura dos animais e quando aparecer febre, faz-se esfregaço do sangue, para o necessário exame laboratorial e orientação de tratamento dos animais.

É um método de execução delicada e que, não raro, pode acarretar a morte do animal. Hoje, todavia, graças ao progresso da Terapêutica dispomos de melhores medicamentos, de mais fácil aplicação e de menor toxidês.



LAVE  
SEMPRE  
AS  
MÃOS  
ANTES  
DAS  
REFEIÇÕES

# Gado Leiteiro de Origem Indiana

## Fazendas que fazem Controle Leiteiro Oficial

PELO

S. G. L. — E. E. U.

(Serviço Controle Leiteiro —  
Estação Experimental de Uberaba)

## FAZENDA SANTO AN- TONIO DA GAMA

DR. MOZART FURTADO NUNES

RUA SANTO ANTONIO, 26

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO

END.: GRANDE HOTEL

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZ. PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADRES, 47

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZENDA STA. MARTA

EWALDO BORGES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADARES, 47

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZ. SUNDANAGAR

Da. OLINDA ARANTES CUNHA

RUA LAURO BORGES, 25

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZENDA MONTE ALE- GRE DO BURITI

DR. JOÃO GUIDO

AV. GUILHERME FERREIRA, 129

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZ. SANTA INÊS

RANDOLFO DE MELO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIAO, 52

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZENDA VEADINHO

DR. LINCOLN B. DE CARVALHO

RUA DR. FERREIRA, 228

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZ. STA. BÁRBARA

WALDO GOMES CRUVINEL

RUA BARÃO DA PONTE ALTA, 6

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

# VACINA VALLÉE

## TRIVALENTE



A única maneira de combater a aftosa



**INSTITUTO VALLÉE S. A.**

(Uma Empresa da Organização CARFEPE)

Caixa Postal n. 473

Uberlandia — Minas Gerais  
Brasil



# O INSTITUTO VALLÉE S. A.

apresenta o resultado oficial do Controle Leiteiro executado pela Estação Experimental de Uberaba, M. A. DPEA IPEACO — Projeto ETA 27, em rebanhos zebuinos

### DR. CLEMENTE ARAÚJO DE SOUZA

FAZENDA PONTE ALTA  
DEZEMBRO — 1965

PAVUNA	10,100	4,37	3.a
RABUCA	9,500	4,55	5.a
GORDINHA	8,500	4,95	2.a
CRISTALINA	8,100	5,29	4.a
MAGNOLIA	8,000	4,07	1.a
BONECA	8,400	5,15	7.a
MADURA	8,100	4,58	7.a
BACANINHA	7,700	4,85	5.a
AMERICANA	7,900	4,54	6.a
FUMACINHA	7,600	4,27	3.a

### SR. EVALDO BORGES CRUVINEL

FAZENDA SANTA MARTA  
DEZEMBRO — 1965

BOA VISTA	13,200	5,29	1.a
DEMANDA	11,200	5,72	2.a
SOBERANA	11,800	4,55	2.a
TANGIRINA	10,800	4,78	3.a
LEMBRANÇA	10,300	5,17	5.a
BONITA	9,300	4,26	7.a
CHITONA	9,400	5,27	5.a
AGUA SUJA	9,200	5,70	6.a
ALIANÇA	8,600	4,70	4.a
CAMPANHA	8,800	5,17	3.a

### SR. GABRIEL DONALD DE ANDRADE

FAZENDA FAR-WEST  
DEZEMBRO — 1965

LEMBRANÇA	13,100	4,32	5.a
COLINA	11,300	4,95	6.a
HARPA	10,640	5,40	6.a
PANACEIA	10,120	5,77	6.a
BRAUNA	10,550	5,20	6.a
AGATA	13,340	5,71	4.a
JARRINHA	9,400	4,81	5.a
CANINANA	8,840	4,79	5.a
BOLIVIA	8,650	5,43	5.a
COLEIRINHA	8,430	4,32	8.a

### DR. JOÃO GUIDO

FAZ. MONTE ALEGRE DO BURITI  
DEZEMBRO — 1965

AURORA	13,100	4,85	4.a
ELEUZA	13,500	5,28	1.a
ESTOMADA	13,600	5,10	2.a
MARMOTA	12,700	5,51	2.a
FIGEIRA	11,800	4,89	1.a
VENCEDORA	11,400	4,46	2.a
NORMAL	11,100	5,09	2.a
MAIZENA	11,200	4,86	6.a
ROSITA	10,900	5,14	6.a
ANGÉLICA	10,800	4,75	5.a

### DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

FAZENDA DAS AROEIRAS  
DEZEMBRO — 1965

CRISTALINA	14,800	3,94	2.a
CONGA	12,100	4,15	1.a
SETE COPAS	10,700	5,79	3.a
MOURIÇA	11,700	4,66	3.a
MANJUBA	11,300	5,06	4.a
NEBLINA	10,800	5,33	5.a
RAINHA	9,400	6,34	2.a
GOIANA	9,800	4,30	4.a
CONTROLADA	9,900	5,64	1.a
INDIA	14,000	3,94	2.a

### DR. MOZART NUNES FURTADO

FAZ. SANTO ANTONIO DA GAMA  
DEZEMBRO — 1965

DALMAÇA	10,200	5,58	4.a
FIDALGA	8,500	4,31	2.a
FRAGATA	7,700	4,53	2.a
HOLANDA	7,500	5,56	2.a
FRIZINHA	7,400	4,71	2.a
HERDADE	7,700	4,87	2.a
INGLESA	8,200	6,07	6.a
EREMITA	8,800	5,13	6.a
DONZELA	8,700	4,34	6.a
FARPELA	7,700	5,20	5.a

**SR. OLAVO GOMES CRUVINEL**  
**FAZENDA PEDRA BRANCA**  
**DEZEMBRO — 1965**

PERUANA	12,800	5,65	1.a
MOROEGA	11,600	5,28	1.a
GIRAFÁ	15,000	4,17	2.a
GAMELEIRA	11,100	4,91	2.a
PARAGUATA	10,500	5,93	2.a
ODALISCA	10,200	5,32	4.a
SEREIA	10,200	4,83	4.a
PRINCESA	9,500	4,64	3.a
TEZOURA	9,700	6,23	6.a
GAROTA	9,500	5,48	2.a

**SR. RANDOLPHO DE MELLO REZENDE**  
**FAZENDA SANTA INÉS**  
**DEZEMBRO — 1965**

NOVELA	13,200	4,98	1.a
CODORNA	13,800	5,25	1.a
CAÇULA	12,300	4,55	1.a
BAÑONESA	13,200	5,00	4.a
RAINHA	11,900	5,54	5.a
BRASILEIRA	11,600	4,63	6.a
MOCHA	11,000	5,04	6.a
ACACIA	11,300	4,09	1.a
GARBOSA	11,000	5,40	2.a
ALTESA	11,700	6,44	4.a

**DNA. OLINDA ARANTES CUNHA**  
**FAZENDA SUDANAGAR**  
**DEZEMBRO — 1965**

RAZURA	17,400	4,85	4.a
JAZIDA	12,100	4,79	4.a
LONGARINA	13,800	4,29	4.a
RIBEIRA	13,800	5,08	4.a
LONA	13,500	4,79	3.a
PIULA	12,700	5,03	3.a
LINDE	12,400	4,75	9.a
LINDA	11,300	4,08	8.a
ZANGUEBARA	12,800	4,20	2.a
REZOLINA	11,000	4,87	6.a

**SR. VALDO GOMES CRUVINEL**  
**FAZENDA SANTA BARBARA**  
**DEZEMBRO — 1965**

PONTE ALTA	1,000	5,01	1.a
DEFESA	10,100	5,05	1.a
MARRETA	10,100	5,04	1.a
CANOA	13,800	3,92	2.a
CAÇULA	10,200	4,99	3.a
ZAGUCHA	9,600	4,64	2.a
APATITA	10,000	5,24	8.a
SEREIA	9,800	4,71	4.a
CAMPONESA	9,500	5,27	4.a
AZULEGA	9,500	6,02	4.a

Relator : Luiz Furtado — Uberaba — Minas  
 Resultado fornecido pelo sr. Abraão Palis, do S.E.C. da E. E. de Uberaba

## SUMÁRIO

O Grande Mal do Brasil	
Albano de Moraes . . . . .	3
A Índia sem Histórias	
Dr. José Deutsch . . . . .	6
Plante o seu Algarobal	
Dr. Pimentel Gomes . . . . .	10
A XII Exposição Agro-Pecuária de Dourados	
Rep. de Fausto Oswaldo Boaretto	12
O Mandorová	
Do Boletim Bayer . . . . .	24
Uma Herança de Grande Importancia	
Noticia . . . . .	26
José Zacarias Junqueira	
Noticia . . . . .	27
Tristeza	
Dr. Clovis Batista Nascimento . . . . .	28
Novos Criadores	
Mucio de Castro Alves . . . . .	29
Topinambor	
Dr. José Cordeiro . . . . .	30
Controle Leiteiro	
Dr. Luiz Furtado . . . . .	36

## NOSSA CAPA

Ilustra a 1.a capa desta edição, em magnífica tricomia, o magnífico reprodutor BOMBAIM, registro n. 7465, da Estância Três Irmãs, localizada a 19 quilômetros de UBERABA, na Rodovia Uberaba — Uberlândia. BOMBAIM é filho de INDIANINHO (importado) x BARCELONA, exemplares estes de propriedade do conceituado criador ABRÃO NAIME, residente em Mirassol — S. P. E' um animal completo em todas as suas linhas, caracterização racial definida, perfeita harmonia em tudo o que há de melhor em um reprodutor GIR. — Com apenas três anos já é animal de porte elevado, pesando mais de 700 quilos. Está padreado no momento cerca de 60 esplêndidas matrizes da referida ESTÂNCIA TRÊS IRMÃS, cujo proprietário é o sr. OLEGARIO TIBERY DE QUEIRÓS, residente à rua Henrique Dias n. 12, em Uberaba — Minas Gerais. Telefone n. 3142.



**ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AGRO-PECUÁRIA (OTAP) Rua Segismundo Mendes, 83-A — Uberaba — Minas Gerais —**

Clínica e Cirurgia Veterinárias — Produtos veterinários e agrícolas. Preços de atacado no varejo. O seu diretor-proprietário Leopoldino Alvarenga (LÉO) presta homenagem à sra. Olinda Arantes Cunha (Faz. Sunda-nagar) pela produção de sua reprodutora RAZURA — 17,400 quilos de leite (4,85% de gordura) que obteve melhor desempenho no SCL de Dezembro de 1965.

# ZEBU

PROPRIEDADE DA GRÁFICA  
ZEBU PUBLICIDADE TRIANGULINA S. A.

x

FUNDADOR :

**ARY DE OLIVEIRA**

DIR. SUPERINTENDENTE

**Palmira Borges Baracat**

DIRETOR COMERCIAL E

REDATOR :

**Albano de Moraes**

DIRETOR SECRETARIO :

DEPTO. DE PUBLICIDADE

**Dr. Geraldo Miguel**

Esta edição :

44 páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

## REDAÇÃO e OFICINAS

(Oficinas próprias)  
Rua José Furtado, 47  
(Bairro das Mercês)

Fone : 11-07

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS  
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos de assinatura dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S.A., endereço acima.

x

## ASSINATURAS .

1 ANO ..... Cr\$ 5.000  
1 ANO (registrada)... Cr\$ 6.500  
Remessa Aérea .. . . . Cr\$ 6.000  
Para o Exterior .. . . . US\$ 5.00  
NUMERO AVULSO Cr\$ 500

EM CASO DE MUDANÇA  
SOLICITAMOS INFORMAR O  
NOVO ENDEREÇO

# VISITEM



## Araguari

(a cidade sorriso do  
Brasil Central)  
durante

a

VI EXPOSIÇÃO NACIO-  
NAL AGRO - PECUÁ-  
RIA e INDUSTRIAL  
DA REGIÃO

DE

# 3 a 7

DE

# ABRIL

DE

# 1966

☆

## fim das carências minerais!

# PREMIX

## Pfizer

### para ruminantes

Formulação perfeita, reunindo todos os micro-elementos minerais indispensáveis. Promove a engorda, aumenta a natalidade e a produção leiteira, e previne contra enfermidades provenientes de carências minerais.



# criadores de **REBU**

## E SUAS MARCAS

**117**

**FAZENDA STO. ANTONIO**  
DR. MOZART F. NUNES  
Rua Santo Antonio, 26  
Fone : 1439 — UBERABA

**11**

**FAZENDAS REUNIDAS**  
**MEXICANA e CANADA'**  
Darwin da S. Cordeiro  
ALMENARA M. Gerais

**19**

**FAZENDA SANTA MARTA**  
WALTER de CASTRO CUNHA  
Rua Dr. José Ferreira, 19  
UBERABA — MINAS

**M**

**FAZENDAS MOREIRA E**  
**BOLIVIA**  
Manoel Alves da Mata  
Rua Sergio Teixeira, 155  
Formosa — Goiaz

**JJ**  
(Carimbo D)

**FAZ. SANTA FE' DO CEDRO**  
T. Cel. Pedro Rocha de Oliveira  
Rua Vigário Silva, 41  
Fone : 2332 — UBERABA

**S2**

**FAZENDA DAS AREIAS**  
Seleção de gado Gir  
**JOAO FRANÇA SIMÕES**  
AREIAS: Mun. Ribeirão das  
Neves — Esc. Rua Rio de Ja-  
neiro, 300 — Tel. 24819  
BELO HORIZONTE — MINAS

**LS**  
CARIMBO C

**FAZENDA BELA VISTA**  
Rio Brilhante — Mato Grosso  
Seleções Gir - Nelore - Indubrasil  
Laudicio Coelho  
End. : Rua 13 de Maio n. 611  
CAMPO GRANDE — Mato Grosso

**/E/**

**NELORE SELECIONADO**  
Euclides Prata dos Santos  
Rua São Sebastião nº 12  
Telefone 1605  
UBERABA — MINAS GERAIS

**VR**

43 anos de seleção

GIR

**VR**

34 anos de seleção

NELORE

**VR**

49 anos de seleção

INDUBRASIL

**TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA**

**2N**

**FAZENDA SÃO DOMINGOS**  
Seleção de gado Gir  
**OSCAR MOREIRA**  
Firminópolis  
Estado de Goiaz

**MP**

**FAZENDA SANTA INES**  
SELEÇÃO NELORE  
UBERABA — MINAS GERAIS  
**Mardonio Prata dos Santos**  
Res. : Rua São Sebastião, 16  
Telefone 2653

**02**

**FAZENDA STA. EDWIGES**  
**DA MATINHA**  
Oswaldo Cruvinel Borges  
Criação e Seleção Gir e Nelore  
Rua Governador Valadares, 14  
UBERABA - Fone, 1778 - Minas

**AMA**

**FAZENDA SALGADO**  
Situada no Município  
de Nanuque — M. G.  
**AMAVEL RAMOS**  
Res.: Praça Tiradentes, 77 — Fone, 494  
TEOFILO OTONI — Minas Gerais

**JA**

**FAZENDA SÃO JOSE'**  
 Seleção Indubrasil das melhores  
 Origens ha mais de 20 anos  
**JOSE' AVELINO PEREIRA**  
 Rua Dr. Veloso - 228 — Fone, 243  
 MONTES CLAROS — M. Gerais

**FAZENDA TAQUARAL**  
 Seleção de Gado GIR  
 Manoel Pinto Azevedo  
 Roberto Batista Azevedo  
 CASSIA — Minas Gerais

**MARCA**

**FAZENDAS : São Geraldo, Pa-  
 raizo, Boa Sorte, Cana Brava,  
 Agua Limpa e São Luiz**  
**MARIO DE ALMEIDA FRANCO**  
 Rua Senador Dantas, 20 — RIO  
 Av. Leopoldino de Oliveira, 395 - Ub.  
 UBERABA — M. G.

**MF**  
Registrada

**Fazenda DERRIBADINHA**  
 Seleção de gado GIR  
**Francisco José Corrêa**  
 Teofilo Otoni — Minas Gerais

**3**

**FAZENDA PALMEIRAS**  
 Seleção GYR - Mun. de Guapó Go.  
**Protazio Carlos de Oliveira**  
 Res. Rua 20 nº 62 (Centro)  
 Fone — 6-19-23 — Goiania — Go.

**JP**

**FAZENDA CAPIVARA**  
 Criação e Seleção de Gado Indubrasil,  
 Gir e Nelore  
**João Prata Jr. (Nonô Prata)**  
 Rua Tristão de Castro, 66 - Fone, 1712  
 DR. ARNALDO ROSA PRATA  
 Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736  
 UBERABA — Minas Gerais

**02**

**FAZ. LADEIRINHA E  
 SANTANA**  
 Agro Pecuaria **MANOEL  
 GONÇALVES S/A**  
 Caixa Postal — 15  
 PENEDO — EST. de ALAGOAS

**JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.**  
 Departamento de Agro-Pecuária  
 Seleção de Gado Indiano : Gir, Nelore e Guzerat  
 Fazendas: Rancho Alegre, S. José e Sta. Inês — Est. da Bahia  
 End. : R. Miguel Calmon, 57 — 7.0-a - Salvador - Bahia - Brasil

**ES4**

**FAZENDA JAÚ**  
**Eneas Cintra da Silveira**  
 Situada no Município Botucatu - SP.  
 Res. : Av. Angélica, 1016 — Fone :  
 51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo  
 Em São Manoel — Fone : 108

**H**

**SELEÇÃO STA. ADELAIDE  
 — GIR —**  
**Jacinto Honorio Silva Filho**  
 Barretos — Est. de S. Paulo

**L**

**CHACARA STA. HERMINIA**  
 Mun. de Sto. Anastacio — S. Paulo  
 Criação e seleção da Raça GIR  
**Luiz da Fonseca Staut**  
 Caixa Postal, 111 — Fone, 197  
 STO ANASTACIO — Est. de São Paulo

**Y**

**FAZENDAS REUNIDAS  
 SANTA RITA**  
 (antiga BOA VISTA)  
 Mun. de Itapetinga — Bahia  
 Gir - Nelore - Indubrasil - Búfalos  
**MARIO ALVES DE OLIVEIRA**  
 End. R. Raul Leite, 81 - Salvador  
 Bahia.

**FAZENDA ELDORADO**  
**Armando Corrêa**  
 Seleção NELORE  
 Município de Itabocori — M. G.  
 Res.: Governador Valadares  
 Av. Sete de Setembro, 2384. Fone 412

**A**

**FAZENDA BOMBAIM**  
**Agostinho Breda**  
 End. : Av. Cussy de Almeida, 1119  
 ARAÇATUBA — Estado de S. Paulo

**JC**

**FAZENDA STO. ANTONIO**  
 Seleção de Gir e Indubrasil  
**José Marques Carneiro**  
 IPAMERI — Est. de Goiaz

**2A**

**FAZENDA LAMA PRETA**  
 Seleção GIR  
**ANTONIO ALVES DE CARVALHO**  
 Mun. de Trindade — E. Goiaz

**EQUINOS  
MANGALARGA**



**FAZENDAS REUNIDAS  
SANTO ANTONIO**

Seleção de Gado GIR

End.: Rua Nações Unidas, 526  
ITABUNA — BAHIA  
Antonio Barbosa Teixeira



**FAZENDA FLORESTA**

Seleção Gir

JOSE' GERALDO FILHO

Carimbo 2  
Município de Trindade - Goiaz

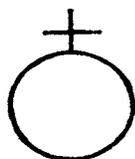


**FAZENDA BOA VISTA**

Seleção GIR e Indubrasil

Odilon Vaz

IPAMERI — Est. de Goiaz

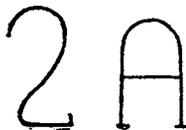


**FAZENDA ESMERALDA**  
A melhor Seleção Indubrasil e  
Gir do Estado da Bahia

BENTO ALVES DE BRITO

End.: R. do Recreio n. 6  
Vitoria da Conquista — Bahia

Registrada

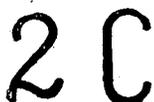


**ESTANCIA SÃO MIGUEL**

Gado GIR

Ayrthon Alves Ferreira

Caixa Postal, 42 — Fone, 1105  
ITUVERAVA — Est. de São Paul'



**FAZENDA "SÃO JOAO"**

Celso Garcia Cid

Município de Londrina  
Estado do Paraná



**ESTANCIA LA MACARENA**

Seleção GIR

Miklos J. Naday

Caixa Postal, 338  
BARRETOS — Estado de S. Paulo



**FAZENDA FLORESTA**

Seleção GIR

Alaor de Oliveira

End. R. Samuel Santos, 52 - Tel 2398  
ARAGUARI — Minas Gerais



**FAZENDA N. S. DO CARMO**

Seleção GIR

Olavo Arroyo

Rua Cunha Júnior — 243  
Caixa Postal 4 — Fone 76  
TANABI — EST. DE S. PAULO

Marca



Registrada

**FAZENDA FAZENDINHA**

Seleção GIR e NELORE

Situada no Mun. do Prata — M. G.

Carmo de Padua Vilela

Av. 15 - nº 557 - Fone 1021  
Barretos — São Paulo



**FAZENDA BARREIRÃO**  
Fortunato Dafico

Endereço :

Rua 15 de Dezembro, 135  
Anapolis — Goiás



**FAZENDA CONVENTO**  
Seleção de gado Indubrasil  
ROSSINI GAZZINELLI  
Teofilo Otoni — M. Gerais



**FAZENDA PONTE ALTA**

Situada em Cascalho Rico  
Seleção GIR

José Pedro Ribeiro

End. Rua José Ferreira Alves, 268  
ARAGUARI — Minas Gerais



**FAZENDA PARAISO**

Mario Silveira

Av. Contorno, 1052—Fone, 2501  
Caixa Postal, 141

ANAPOLIS — GOIAZ



**FAZENDA PAO QUENTE.**  
Seleção GIR

JESULINO PEREIRA RODRIGUES

End: Rua Almenara, 1  
Pedra Azul — Minas Gerais



**FAZENDA CAPAO ALTO**  
RUY BARBOSA DE SOUZA

Res.: Rua Senador Pena, 64  
Fone : 1699

UBERABA — M. G.



**MANOEL SILVEIRA**

Seleção de Gado GYR  
esta marca diz: Melhor Sangue  
Rua José de Alencar n. 16  
UBERABA — MINAS GERAIS



**FAZ. MONTE ALEGRE**  
do BURITI  
DR. WALDEMIRO PEREZ  
GARCIA PALEO

— Criação de Gado Gir —  
Rua Martim Francisco no. 24  
Telefone — 2549  
UBERABA — MINAS GERAIS

# LAMARTINE MENDES E FILHOS

— Criação e Exportação de Reprodutores —

— GIR — NELORE — INDUBRASIL —

Fazendas : Santa Cecília - Conquistinha - Mandioca

End.: Rua Segismundo Mendes - 59 — Fone - 1459 — Uberaba MG.

# L3

# L3

# MF

## ESTANCIA BOA SORTE

Seleção de Gado GIR

Dr. Mozart Ferreira

Caixa Postal, 321 — Fone : 2486  
BARRETOS Estado de S. Paulo

# AR

## FAZENDAS REUNIDAS

AGUA BRANCA

Seleção NELORE

Tourinhos de Abreu e Filhos  
JEQUIE — BAHIA

End.: Ed. Larbras-S/509-Fone 2-0913  
SALVADOR — BAHIA

# FJ

## FAZENDA VISTA BONITA

Seleção de Nelore e Nelore Mocho  
Mun. de Sandovalina — S.P.

Dr. Francisco Jacinto da Silveira  
Res. Av. Higienópolis 370 - Apto.  
13, Fone, 52-0903 - SP. - Em Pres.  
Prudente.: Ed. Furquim, Apto.  
10 — Fone, 2623

# OS

## FAZENDA TRONCO VELHO

Criação e Seleção Guzerá

da marca SCORPIO

JOSE' LUCAS PRIMO

Res.: Felixlandia — M. Garis  
Corr. esp. Cx. Postal, 134  
Curvelo — Minas Gerais

Marca Registrada

## FAZENDA DO FRONTEIRO

Seleção INDUBRASIL

Dr. José Carlos Valle de Lima

End. R. Camilo Prates, 210 — F. 130  
Refresque o sangue do seu gado c/ a  
garantia da idoneidade desta marca.  
MONTES CLAROS — M. Gerais

# 17

# C

## FAZENDA PRIMAVERA

A 50 quilômetros de Goiania  
Nelore Puro Sangue

Dr. Antero B. de Abreu Cordeiro

Res.: Al. dos Buritis, 12 - Fone, 1684  
GOIANIA — Estado de Goiaz

Marca Registrada

# Y

## FAZENDA BOA VISTA

Seleção de Gado GIR

Geraldo Gouveia Franco

Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285  
ITUIUTABA — Minas Gerais

# MS

## FAZENDA AROEIRA

Seleção Gir — Mun. Estréla do Sul

MARZIO DE SOUZA PEREIRA

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone, 1297  
MONTE CARMELO — Minas Gerais

# A

## FAZENDA BOQUEIRÃO

Mun. de Palmeiras — GO.  
Criação e Seleção da Raça Nelore

Dr. Hamilton Vellasco

Resid.: Rua 24 n. 38 — Fone, 2375  
GOIANIA — Estado de Goiaz

# J

## CHACARA MAIORCA

SELEÇÃO GIR

Orlando Birolli

Rua Jorge Tibiriçá, 2602  
S. JOSE' DO RIO PRETO — S. P.

# Anchor

## PEDRO LEMOS

Fazenda Lagoa Dourada

Mun. de Joaima — Norte de Minas  
Res.: Praça Dr. Olinto Martins, 213  
JOAIMA — Minas Gerais

CONVENCENDO, VENDENDO O MELHOR

# Ant

## FAZENDA CACHOEIRA

Irmãos Barbosa

Seleção de Gado Gir

End.: Rua Bernardes de Faria, 146  
Caixa Postal, 7  
FORMIGA — Est. de Minas

# DP

## FAZENDA APRAZIVEL

SELEÇÃO GIR

João Machado Prata

Res.: Rua do Carmo, 24 - Fone, 2128  
Fone da Fazenda - 02 — ESTIVA  
UBERABA — Minas Gerais

# AM

## FAZENDA SANTA MARIA

SELEÇÃO GIR

Sucessores de

Agostinho de Camargo Moraes

RINCAO — Est. de São Paulo

# FAZENDA PARAISO

DE

*Mario Silveira*

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501

Caixa Postal, 141

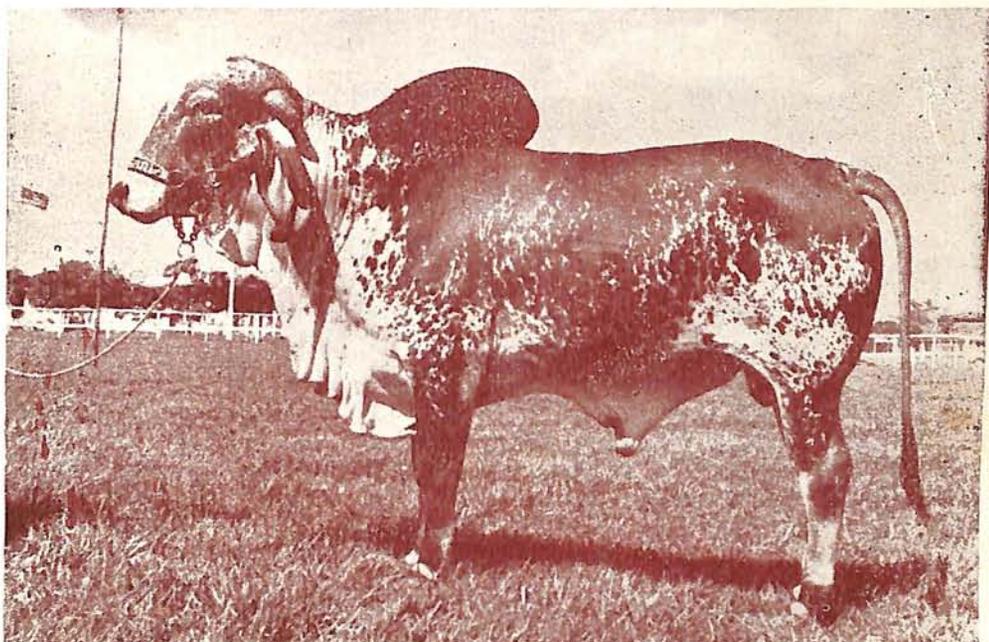
ANÁPOLIS

ESTADO DE GOIAZ

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

MARCA DO GADO

mar



Y U M A

(REGISTRADO)

Um dos Raçadores do Plantel

—  
VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

Ilmo. Snr.  
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES  
Rua Vigário Silva, 27  
UBERABA - C.M.

# Isto é o Máximo em Seleção

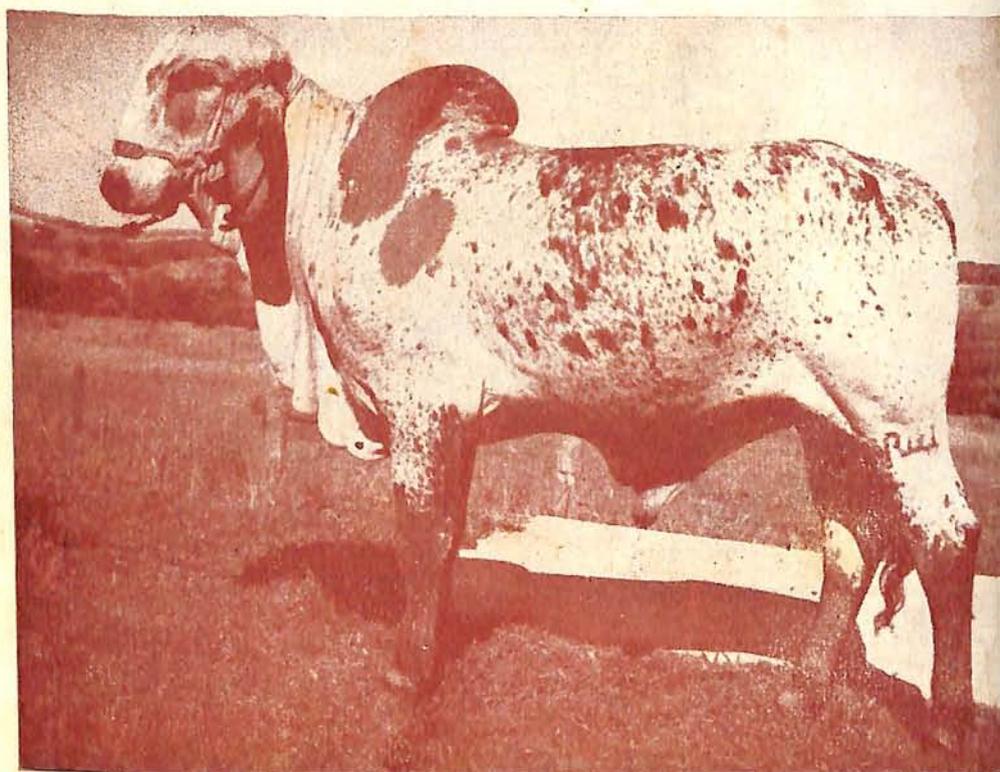
## NORTE

Campeão  
Nacional  
em  
1961



## NORTE 52

Campeão  
Junior  
na  
Exp. Nacional  
de  
Belo  
Horizonte  
1965



# RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA — Minas